

Director :
Augusto de Lima
Gerente: Vasco Lima
ASSIGNATURAS:
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 RAIS

A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7
TELEPHONES: 4-4344 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Ligações directas) 3-1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARUOCA: Telephone: 2-4918

Propriedade
da Sociedade Anonyma
A NOITE
ASSIGNATURAS:
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 RAIS

Distincção impertinente

Numa das sessões mais importantes da Câmara, na legislatura passada, ao debater-se a questão da sucessão presidencial, defrontaram-se os dois representantes riograndenses Assis Brasil e Flores da Cunha, aquele o chefe do Partido Libertador, este, velho combatente do partido situacionista. O primeiro, da tribuna, o segundo da bancada, afirmaram, num dialogo que comoveu toda a Câmara e provocou estrondosas aclamações das galerias, o pacto de união e solidariedade entre as antigas forças combatentes, agora reunidas com uma frente unica, a do povo riograndense. Era a Aliança Liberal, que, adaptados certos principios fundamentais da conservação e defesa do regime, produzia entre irmãos, até então irreconciliáveis, adversários de morte na véspera, o que o Sr. Flores da Cunha chamou "milagre", e o Sr. Getúlio Vargas, depois, consagrou com as expressões de "união sagrada".

Os revolucionarios de 1922 e 1924, esqueceram, bem antes da amnistia legal, as ofensas dos seus inimigos, como os dos aquelles, de lado a lado reconhecendo e respeitando, todos, o ponto de vista elevado em que cada lutador se collocara, em face do seu ideal patriótico.

Juntos, afinal, se achavam os combatentes numa culminância, quando existiam no horizonte sinais de perigo commum e de ameaça para a patria. Legalistas e revolucionarios celebraram o pacto de honra deante do inimigo, que avançava, armado de todas as forças, munido de todas as apparellas de extermínio, não deste ou daquelles dos combatentes, mas de todos, negando aquelles amnistia e a volta à liberdade e aos lares; a estes os mais elementares direitos politicos, e entre elles o de livre escolha dos seus representantes.

A situação de tres Estados, depois de um pacto sagrado de resistencia e offensiva à sua autonomia, abriu materialmente a porta aos proscriptos, socializando-lhes e delles recebendo nas horas amargas, a solidariedade, no mesmo sentimento de commoída aliança que havia estreitado Flores da Cunha e Assis Brasil, Assis Brasil e Borges de Medeiros, aliança, a que dera vida e superior organização o espirito liberal e magnanimo do presidente Getúlio Vargas.

Em Minas, o mesmo pensamento de solidariedade reuniu em torno do presidente Antonio Carlos, o organisador da Aliança Liberal, os proceres do partido republicano mineiro, os ex-presidentes da Republica Arthur Bernardes e Wenceslao Braz, o antigo ministro Affonso Penna, e outros mais, que decididos num só propósito, fizeram causa commum com o Rio Grande e a Parahyba.

Nesta, a figura heroica de João Pessoa contava com a solidariedade do ex-presidente da Republica Epitacio Pessoa, que, também, esquecendo divergências, se abraçara à causa reivindicadora.

Na Parahyba, no Rio Grande e em Minas Geraes, ninguém nesse dia difficil procurava, revendo processos finidos e paginas viradas, discriminações entre revoltosos e legalistas de 1922 e 1924, nem de tempos anteriores.

Aquelles se davam os parabens de que nos seus generosos impulsos patrioticos viessem unidos os seus antigos adversarios.

ESPELHO

Sempre esperai que o nosso confrade Heltor Moniz, com o seu pendor subtil para a politica e com a sua joven actividade literaria, acabasse na presidencia da Bahia e na Academia de Letras, mas como a descer da sua dupla ascensão.

O movimento que transferiu o senhor Washington Luis para a terra de nossos maiores, com uma escala em Copacabana, embora tivesse em suas fileiras o nosso confrade, não permitia conjecturas sobre carreiras politicas, e os ultimos livros do escriptor compromettem os meus vaticinios sobre a sua penetração no gremio da ephemera immortalidade.

Agora, por exemplo, Heltor Moniz publicou um volume sobre "A corte de D. Pedro II", e nesse livro, na clareza de um estilo que agrada e não fatiga, pinta-nos aspectos interessantes do segundo imperio, quer sob o ponto de vista social, como sobre o politico.

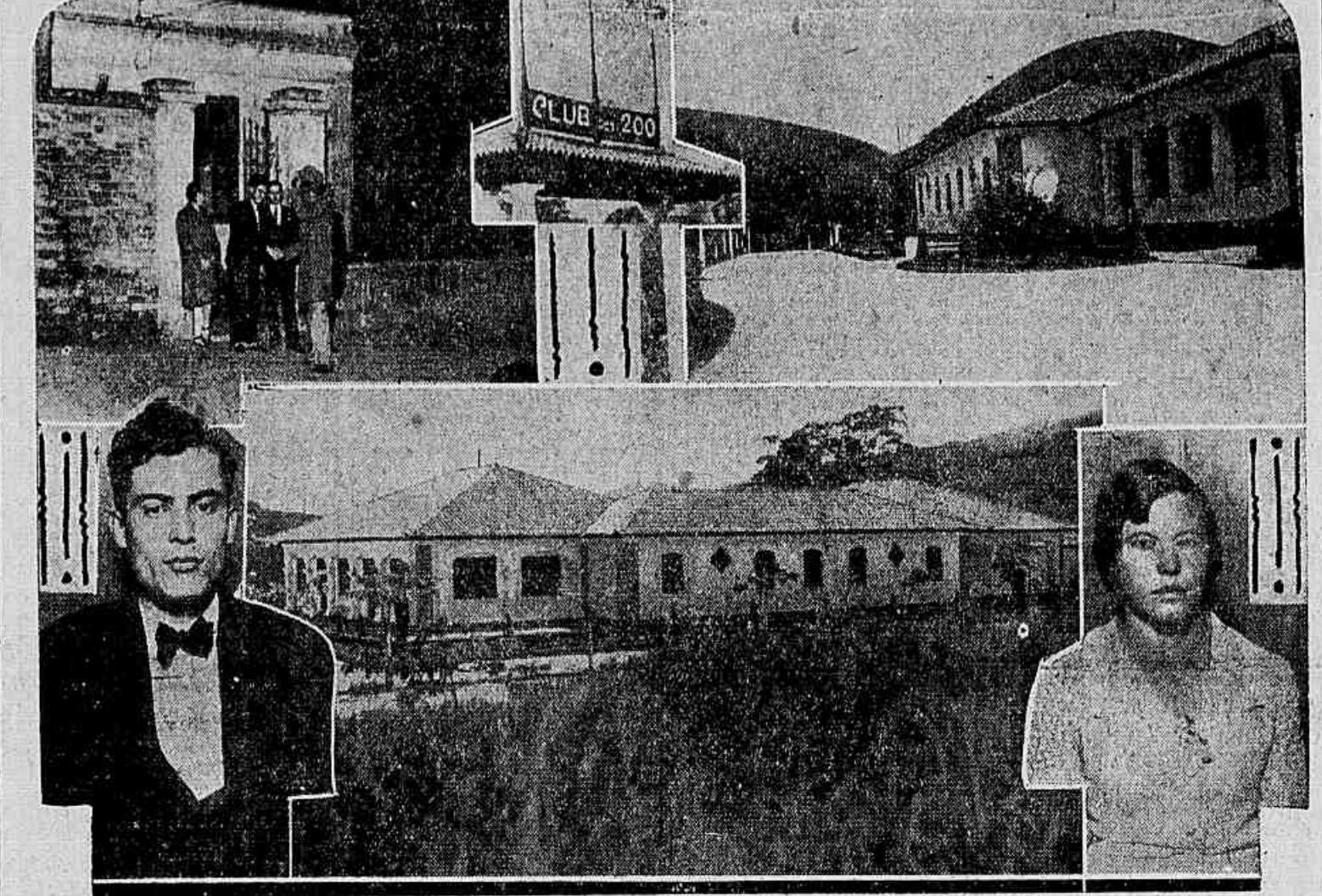
Em geral, todos pensamos que, sobre o reinado e a corte de Pedro II, sabemos tudo, conhecendo as coisas como as palmas de nossas mãos. Eu, por mim, liamente confesso que, no livro de Heltor Moniz, encontro algo que eu não conhecia, e esse algo, ou quasi tudo, muito interessante e bem contado.

Acorda-me, porém, um recello, em face dos seus processos de tranquillidade, franqueza ao evocar o passado. Tenho medo de que elle queira historiar factos mais proximos dos nossos dias, porque, nesse caso, o nosso distincto amigo não iria nem para a presidencia da Bahia nem para a Academia de Letras, pois ficaria na cadeia.

O "CLUB DOS DUZENTOS" ...

Sensacionais revelações do "garçon" que servia aos principes da velha Republica...

Palavras memoraveis do Sr. Washington Luis e a lenda da "linguiça com farofa"



O redactor da A NOITE despediu-se de Sebastião e sua familia, à porta de sua residencia, em São Paulo. Outra vista lateral do "Club dos Duzentos". Nas extremidades, o "garçon" Sebastião e a camareira, Sophia Terrique. Ao centro, o "Club dos Duzentos", focalizado à distancia.

Partindo do "Club dos Duzentos", rumando para São Paulo, o que revela o seu dingo às superstições vulgares. Ao que as coincidências indicam, essas viagens eram combinadas. Bastava o Sr. Prestes madrugando em Formoso, passando, sem parar, pelo

club, para que todo o povoado repetisse: — "O presidente não tarda". De facto, era assim. Às 6 horas, o então Delphim devorava kilometros pela estrada, em demanda de Pouso

Seco. E horas depois reaparecia, levando, no automovel presidencial, a figura austera do seu maior protector em toda a vida.

A viagem do general Juarez Tavora ao Norte



Juarez Tavora entre os seus parentes

Durante a viagem que ultimamente fez ao norte, em importante missão politica, o general Juarez Tavora teve a satisfação de rever o seu velho pae, o coronel Joaquim Antonio do Nascimento Tavora, de quem se encontrava separado ha cerca de seto annos.

Homem de habitos simples e provincianos, vivendo uma existencia pacifica e feliz, num dos municipios serançãos do Ceará, — o coronel Joaquim do Nascimento Tavora abalou-se de sua terra, quando da passagem do general Juarez por Fortaleza, afim de estreitar nos braços o filho extraviado.

O "Club dos Duzentos" está guardado pela policia de São Paulo. Ali não entra ninguém sem uma ordem especial. Prova-o, o destacamento policial, cuja photographia hontem publicamos.

No interior do "Club dos Duzentos", actualmente, é vedado o accesso por determinação expressa. Como nós, quantos gente por ali gostaria de penetrar aquelle ambiente de mysterio. E a A NOITE, que se contenta, depois a invasão audaciosa que estamos documentando, a observar, furtivamente, pelas janellas entreabertas, a intimidade daquelle interior luxuoso, em que se discutiam planos politicos e onde os prazeres das cartas se aliavam ao delicioso sabor dos estimulantes raros e vulgares. Os detalhes chegaram a seu tempo, na reconstituição melancolica que vamos empreheender, arriados nas recordações de Sebastião Braga Junior e da camareira Sophia Terrique, também despedida porque sabia demais.

O endereo de Sebastião dizia: rua Anhangueira, 52. Lá não morava mais. Mudara-se, com o irmão, para Villa Mariana. Rua Arujá, 13, onde habitamos há 21 horas. Habitação de gente pobre. Tudo muito modesto. Mas, muito limpo, também. Hospitaleiro, franco, o irmão do "garçon" não procurado, convidou-nos a entrar. E entrámos...

Com a chave do mysterio na mão Sebastião é um rapazola quasi imberbe. Tem pouco mais de vinte annos. Mostra uma saúde impropria da sua idade. Fala baixo, nunca se apressando. Quando inquerido, reflecte. Talvez por ser assim discreto, era o servical a quem se permitia attender aos caprichos dos antigos frequentadores do "Club dos Duzentos".

Ao Sr. Salvador Santos, referiu-se com magua. Houve momento em que, quasi o vimos irritar-se. Mesmo assim, recalculou em abrir-se connosco, quando lhe expuzemos o nosso objectivo. Insistimos. Sebastião medita. Parece supor uma grande luta interior. Fixa nos nossos os seus olhos, que eram o espelho da sua propria lealdade. Depois, num gesto brusco, decide-se. E resolve reanimar o passado...

De facto, era assim. Às 6 horas, o então Delphim devorava kilometros pela estrada, em demanda de Pouso

Seco. E horas depois reaparecia, levando, no automovel presidencial, a figura austera do seu maior protector em toda a vida.

Deve haver grandes afinidades entre esses dois homens. Uniram-se sempre. Nas horas da poder, caminharam juntos. E juntos caíram quando a desgraça chegou. Um era a sombra do outro. Completavam-se...

Que faziam no "Club dos Duzentos"? Apenas se sabe que encerravam-se horas esquecidas no apartamento n. 1, reservado para o repouso e as meditações do então senhor absoluto. Ao lado, no n. 2, ficava, quando o somno vinha exigir o seu quinhão, o Sr. Julio Prestes. Um na vizinhança do outro. Até na nouseada, como se vê, aquelles dois personagens da comedia republicana, não se afastavam nunca.

Do que diziam e faziam as portas trancadas, Sebastião nada soube. Porque Salvador Santos, desmanchando-se em cautelas, prevenia as indiscreções. E o "garçon" só se aproximava quando os dois amigos se resolviam "molar a palavra". Numa dessas occasiões, quando ia servir "whisky", que o Sr. Julio Prestes apreciava muito, Sebastião pôde ouvir, do ex-presidente, duas phrases. Surprehendeu-se porque nunca antes de bater. E pôde perceber apenas isto: — "Não te incomodes".

Depois, um sussurro inaudível. E a outra voz, a tranquillizar: — "Deixa por minha conta".

Teve um desejo grande de ouvir mais. Não pôde. Lembrou-se que estranhariam a demora e de que o Sr. Julio Prestes era muito impertinente. Fez bulha. Depois entrou. Deixou a bebida e saiu, não antes de ter ouvido o Sr. Prestes repetir a sua recriação habitual: — "Vocês parecem que andam dormindo..."

Por dentro, a chave rangia na fechadura. E os dois lá ficavam a confabular. Que se tramaria ali? Quantas vezes, entre os grupos de "whisky" servidos em volúpia, não se teriam decidido, ali, os destinos do país? A que receios e temores do apadrinhado estavam attendendo esses retalhos que Sebastião ouvia? "Não te incomodes" e "Deixa por minha conta"...

Por certo a fraqueza de um dominado, de um titere, sem independência e sem vontade e a confiança de um leitoso, habituado a mandar e a impôr os seus caprichos.

Enquanto o colloquio durava, os ajudantes de ordens de ambos os presidentes procuravam distrações.

O quarto n. 1

Nelle ficava, como já dissemos, o Sr. Washington Luis. E' uma peça confortavel. Este e o n. 2, reservado ao Sr. Julio Prestes, são os maiores dentro os oito dormitórios do "Club dos Duzentos". Ambos são eguaes. Até nisso harmonizam-se aquelles homens. Vendo o quarto n. 1, teremos visto, também, o outro. As paredes são pintadas com tonalidades suaves. O mobiliário, côr de vinho, consiste de dois leitos, duas mesinhas de cabeceira, um guarda roupa, um guarda casaca, com meio espelho, um toilette com espelho, um desodorante, um criado mudo e tres banheiros reservados ao descanso de malas de viagem. Ao fundo do aposento, vê-se uma porta com

reminiscências ligadas à infancia de seu filho Juarez, por onde se vê que o festejado official brasileiro já mostrava, naquella época, accentuados pendores para o cultivo das letras e para a carreira militar, em que viria a ser um authentico expoente.

A rara photographia que ora reproduzimos em "cliché", tirada na residencia do presidente Fernandes Tavora, é um flagrante expressivo da passagem do general Juarez Tavora pela capital cearense. Estão sentados, da direita para a esquerda, os Srs.: (1) Dr. Fernandes Tavora, chefe do governo revolucionario; (2) coronel Joaquim do Nascimento Tavora, e (3) general Juarez Tavora; de pé, na mesma collocção, (4, 5 e 6), os filhos do casal Fernandes Tavora, (6) Exma. Sra. Fernandes Tavora e (7) um aludino do Collegio Militar do Ceará.

Continuamos a ultima hora

Um caso de honra

Encarregados pelos Srs. Major Leopoldo Nery da Fonseca e Capitão Carlos Chevalier, que pareciam ser visados em uma nota publicada na primeira pagina do Jornal A NOITE, de 2 de outubro do corrente anno, os abaixo assignados, Capitão Dr. Raul Luna e Capitão-Tenente Nelson de Gullobel, delegados daquelles senhores, procuraram o Sr. Leal de Souza, então redactor-chefe do citado vespertino, afim de exigir uma explicação ou reparação em caso necessario. Deante, porém, das explicações, provas e documentos que lhes foram apresentados pelo Sr. Leal de Souza, ficou amplamente verificado não estarem em causa nenhum dos officinaes acima referidos, pelo que se desam por satisfeitos os seus delegados.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1936.

Ass. Cap. Dr. Raul Luna.
Cap. Tenente Nelson de Gullobel.

A eleição presidencial de amanhã, no Uruguay

Tres partidos apresentam candidatos

MONTEVIDEO, 29 (U. P.) — O Uruguay elegerá, amanhã, o seu presidente para o periodo de quatro annos, e tres membros do Conselho Nacional Administrativo, que se compõe de nove membros e participa do Poder Executivo com o presidente.

Segundo a Constituição de 1919, todos os homens alistados, maiores de 18 annos, podem votar, e calcula-se que dos 416.000 alistados, 320.000 comparecerão às urnas.

Tres partidos apresentaram candidatos: os Colorados, os Blancos e os comunistas. A luta travou-se entre Blancos e Colorados, que são os partidos tradicionais da Republica, enquanto os comunistas contam apenas com cinco mil votos.

Os Colorados, divididos em cinco grupos, apresentam os seguintes candidatos: Dr. Pedro Manini Rios, riverista; Dr. Gabriel Terra, battlista; Luiz Cavaglia, radical; Julio Maria Sosa, tradicionalista, e Dr. Frederico Fleury, neutro. Os Blancos apresentam o Dr. Alberto Herrera e o Dr. Eduardo Lamas, enquanto os comunistas concorrem com o nome do Sr. Eugenio Gomez.

Segundo o systema eleitoral uruguayo, a presidencia vai para o partido que obtiver maioria e um accordo de imparidade determinará a escolha do "leader" dos varios grupos. Normalmente, os Colorados ganham a presidencia.

Acredita-se aqui na victoria do doutor Manini Rios, colorado riverista, que tem o controle de 17 1/2 por cento dos votos do seu partido.

Inaugurado o Salão de Aviação, em Paris

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro da Aviação, Sr. Laurent Eynac, inaugurou o Salão de Aviação. Uma das notas mais interessantes do Salão é o numero de aeroplanos de turismo, de poucos cavallos de força.

A situação mineira

Apoio á politica federal

A conferencia dos Srs. Olegario Maciel, Arthur Bernardes e Francisco Campos

UNIDADE ABSOLUTA DE VISTAS

Os Srs. Francisco Campos, Olegario Maciel e Arthur Bernardes

A situação mineira não soffreu modificação com a mudança dos auxiliares do presidente Olegario Maciel, que continua apoiado por todas as forças politicas do Estado, unificadas no P. R. M. A nomeação dos novos secretarios, conhecido como o seu valor e capacidade, e a sua dedicação à causa revolucionaria, desde a primeira hora, foi recebida com inequivoco apoio da opinião.

Na conferencia que tiveram no Palácio da Liberdade os Srs. presidente Olegario Maciel, Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, e Arthur Bernardes, presidente da comissão executiva do P. R. M., ficou reafirmada a solidariedade do Estado de Minas ao Governo Provisorio.

Ha absoluta unidade de vistas entre o governo, a politica e o povo de Minas Geraes, que aguardam a proxima visita do chefe da Nação, para renovar-lhe pessoalmente os applausos pela victoria da democracia e pelos actos com que se tem recommendado ao povo brasileiro.

OS NOVOS DIRECTORES DO BANCO DO BRASIL



Os Srs. Simões Lopes e Affonso Penna Junior, dois dos novos directores

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Mario Brant, a assembléa de accionistas do Banco do Brasil, para a escolha dos novos directores, desse estabelecimento de credito.

Serviram de secretarios os Srs. Domingos da Silva Pinho e Honorio de Araujo Maia. A sessão foi aberta com a presença de 45 accionistas, com 238.800 acções, que representavam 29.877 votos.

Procedida a eleição para preenchimento das vagas dos antigos directores Rodolpho Ambronn, Carvalho Britto, Carlos Inglez de Souza e Adocato Botelho, apurou-se o seguinte resultado: Dr. Hildebrando Simões Lopes, 28.880 votos; Francisco Leonardo Truda, 28.639; Dr. Affonso Penna Junior, 28.601; Francisco Alves dos Santos Filho, 28.596, havendo outros menos votados.

O presidente, Sr. Mario Brant, proclamou, em alta voz, o resultado, declarando eleitos os quatro mais votados.

De accordo com o criterio de economia adoptado pelo novo governo, foram reduzidas as percentagens dos directores do Banco do Brasil, as quaes não poderão exceder de 60:000 em seis meses.

Dos novos directores, o unico que já tem actividade bancaria é o Sr. Francisco Alves dos Santos Filho, que já desempenhou funções de banqueiro em São Paulo.

O Sr. Affonso Penna Junior, que agora entra para a directoria, foi convidado ha cerca de cinco annos para exercer o cargo de director-presidente do nosso principal estabelecimento bancario, tendo, porém, recusado essa investidura, por motivos politicos.

Os outros directores, Srs. Simões Lopes e Leonardo Truda, são nomes muito conhecidos, tendo aquelle exercido o mandato de deputado federal e o cargo de ministro da Agricultura no governo Epitacio, e o ultimo tem militado na imprensa do Rio Grande, sendo director-proprietario do "Diario de Noticias", de Porto Alegre.

Os Srs. Francisco Campos, Olegario Maciel e Arthur Bernardes

A situação mineira não soffreu modificação com a mudança dos auxiliares do presidente Olegario Maciel, que continua apoiado por todas as forças politicas do Estado, unificadas no P. R. M. A nomeação dos novos secretarios, conhecido como o seu valor e capacidade, e a sua dedicação à causa revolucionaria, desde a primeira hora, foi recebida com inequivoco apoio da opinião.

Na conferencia que tiveram no Palácio da Liberdade os Srs. presidente Olegario Maciel, Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, e Arthur Bernardes, presidente da comissão executiva do P. R. M., ficou reafirmada a solidariedade do Estado de Minas ao Governo Provisorio.

Ha absoluta unidade de vistas entre o governo, a politica e o povo de Minas Geraes, que aguardam a proxima visita do chefe da Nação, para renovar-lhe pessoalmente os applausos pela victoria da democracia e pelos actos com que se tem recommendado ao povo brasileiro.

Écos e Novidades

O Sr. Assis Brasil mandou repórter ao Ministério da Agricultura, o retrato do Sr. Washington Luis, que havia sido dali retirado num momento de exaltação revolucionária.

A atitude do Sr. Assis Brasil, que está impressionando sympathicamente, demonstra a sua nobre tolerância partidarista e reflete a sua profunda cultura.

A derrocada de 24 de outubro não apaga a lembrança, boa ou má, dos quasi quatro annos de governo do ex-presidente deposto, e o seu retrato, nas galerias dos ministerios, assigna-lha um capítulo da historia nacional.

Em France, até hoje, no palacio do presidente da Republica, é mantido o retrato de Napoleão, e em todos os povos, salvo o caso de actos expiacionaes no momento de exaltação anormal, seguem-se, em relação aos symbolos, o mesmo systema de intransigente respeito á historia e ao passado.

Nos somos uma Republica que repatria com honras officiaes, a despojos dos seus antigos monarchas. Temos, pois, em nós proprio, o sabbio precedente de gestos contrarios áquelle que o Sr. Assis Brasil revogou.

Registe-se, pois, com o louvor devido, a resolução do ministro da Agricultura.

Está organizado afinal o Ministerio do Trabalho. As suas linhas geraes são promissoras, avança, com avoz, serviços de outros ministerios em relação directa com o trabalho nacional, não havendo a de se que se lhe imprima um aspecto eminentemente pratico, tal como indica a sua finalidade.

O Brasil tem, no momento, absoluta necessidade de mobilizar os seus recursos materiaes. Somos uma nação de pobres em um paiz riquissimo, embora vivamos eternamente a enumerar as nossas riquezas, com a certeza mathematica de que ellas existem em boa e pura verdade.

Por que não as exploramos então? É uma interrogativa que atormenta, evidenciando uma certa incapacidade para attendermos de frente ás solicitações imperativas do futuro. Precisamos, assim, de corrigir as falhas que concorrem para tramar o atraso material do paiz, e em tal circumstancia, o Ministerio do Trabalho terá no caso um papel decisivo nos vinhos abandonados a estrutura da sua organização, já conhecida com a divulgação das suas linhas mestras.

Na directriz do governo actual nada mais se recomendará do que o encaminhamento das soluções dos problemas economicos e financeiros, com cujas difficuldades nos vimos assoberbando desde muitos annos. Possa, portanto, o Ministerio do Trabalho exercer na materia o papel que de direito lhe está reservado.

DR. ROD. JOSETTI—Vias urinarias

— Cirurgia geral — R. Treze do Maio 44 — 4 a 7 — 2-1000

UFMORRHODIAS — Cura radical sem operação — Dr. R. Pitanga Santos, Passio, 56.

Está á venda o Suplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

Irregularidades na Assistencia?

Directores de serviços passaram a noite examinando a secretaria

Causou, e não podia deixar de causar grande estranhamento a todos os medicos e outros funcionarios do Instituto de Assistencia e do Hospital de Pronto Socorro, a diligencia que se effectuou, de modo inesperado, na secretaria desse hospital, diligencia essa procedida durante a noite de ontem para hoje. Parece que obedecendo a ordem superior, os Drs. Luiz Peixoto, director geral da Assistencia Publica, e Alberto Borghetti, inspector tecnico, examinaram os documentos, decididamente verificaram, para a noite, só a madrugada, a falta de uma inspecção, retirando-se áquelles chefes de serviços sem nada dizer.

Parce que o objectivo da reunião, que a todos surpreendeu, é o de apurar irregularidades, caso existam, no importante departamento municipal que tão de perto interessa á população carioca.

Segundo ainda o que conseguimos saber serão propostas modificações, inclusive de ordem material, na distribuição de serviços internos, como a unificação das secretarias, que, assim, passando a um só departamento, instalado no Posto Central, não trará sido estranho, — ainda segundo o que pudemos bisbilhotar, — a instalação de mais uma enfermaria para indigentes, ampliando-se, pois, esta parte, que tantas difficuldades offerece ao H. P. S.

A mesma commissão de medicos, chefes da Assistencia Publica, deverá ter, hoje, um entendimento com o interventor do Distrito.

SORVETE FISKY
GATOFRIO. 800 Rs.
OVOFRIO. 300 Rs.
Procurem nas "Frigidares"

Tres ladrões presos pela Vigilancia Geral

A secção de Vigilancia Geral, da 4ª delegacia auxiliar, durante a noite passada, prendeu em pontos diversos da cidade, os ladrões gonchedos pelos vulgos de "Cinco" e "Baklanho", e o "punguista", Alcebades Guimarães.

Apresentados ao chefe de pernoite, tiveram todos o conveniente destino.

Rigorosa campanha contra o "jogo do bicho" em S. Paulo

S. PAULO, 29 (O serviço especial da A NOITE). — O chefe de policia, Dr. Vicente Rios, intimou os "bicheiros" desta capital, a comparecerem ao seu gabinete, dando-lhes conhecimento de uma rigorosa campanha contra o jogo do bicho, e expulsos do paiz e os nacionaes expulsos de todos os rigores da lei.

Um telegramma da "Columna Lindolfo Collor" ao seu patrono

O Sr. Lindolfo Collor recebeu do Rio Grande do Sul o seguinte despacho: "Ministro Lindolfo Collor — Rio — A Columna Lindolfo Collor, organisação em São Leopoldo, sua digna e querida cidade natal, pelo illustre e prestigioso coronel Theodorico Porto da Fonseca, para batalhar pelo Brasil e pelo Rio Grande, rejeita-se imensamente em ver o imperterritio e radioso mystagogo da Patria Nova escolhido para dirigir o Ministerio do Trabalho. São de effusivas congratulações com o esclarecido governo provisório e com o brilhante patrono desta força, os nossos sentimentos pela apreensão do acerto dos seus indispensaveis e preciosos serviços, na obra historica de reconstrução do Brasil maior e melhor, porque mais forte na brava solidariedade de seus filhos e mais digno no patriotismo honesto dos seus verdadeiros governantes. Respeitosas saudações. (ass.) Tenente coronel Feliciano de Paula Guterres, major Ulysses Coelho, capitão Raul Amara Henriques, capitão Eloydo Souza, Jacy Feijó, Faustino Gomes, segundos tenentes: Antonio Benfício Filho, Nivaldo Ferraz, Floriano Figueiredo, Decio Silva, Davino Azevedo, Felipe Penha, Manoel Nascimento, Aristoteles Guterres, Gonçalves Oliveira, Lauro Martins."

Aviso importante

Para evitar graves consequências, avisamos ás pessoas que precisam de oculos, procurarem um medico especialista, afim de lhes fazer a prescrição exacta das lentes que devem usar. A Casa Vellos mantém, diariamente, tres medicos oculistas para procederem, gratuitamente, aos exames visuaes, das 10 ás 11 e das 13 ás 17 e 1/2 horas.

Avenida Rio Branco N. 127

Procurando emprego no Ministerio do Trabalho

Os empregados da Light dirigem-se ao Sr. Lindolfo Collor

Uma commissão de empregados da Light and Power e Companhia de Saneamento esteve, no Hotel Gloria, fazendo entrega ao Sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, do seguinte memorando: "Ilmo Exmo. Sr. Dr. Lindolfo Collor, DD. ministros do Trabalho, Commercio e Industria. — Os abaixo assignados, empregados da Cia. Light and Power, do Rio de Janeiro, vêm respeitosamente, crentes no espirito de justiça e nas provas de mais elevado patriotismo que tendes demonstrado, pedir-vos a digna consideração por alguns instantes a nossa habitual e preciosa attenção para as ponderações que passamos a fazer:

Tratando-se de empregados de uma companhia poderosissima pelo menos nos governos passados, sujeitos a um regime de verdadeiro terror, vivemos, muitos militares de brasileiros honestos e laboriosos, sob a liberdade de agir em prol da concessão de uma lei que os venha livrar em parte do poder do estrangeiro mercenário que fizeram desta tão extirpada patria uma verdadeira colonia das suas masas.

Tal dizemos e justificamos já que é patente, talvez em todo o Brasil, a prepotencia da empresa em questão, que, até hoje, jamais tendo a quem temer, age com liberdade e infelicitamente, até aqui com o patrocínio de alguns dos nossos legisladores pouco conscienciosos representantes do povo.

Assim é que, quando um punhilo dos seus empregados procura, com o direito que lhe confere a lei, se reunir para resolver como, quando e com quem pôde contar para pleitear, serventemente a aquisição dos seus direitos, e poderosissima Empresa de um mittere incontinente e caes houve a quem, tendo á frente um politico sem advogado, denuncia-o como comunista e elemento subversivo á ordem. Acontece, como é natural, que os seus empregados, temerosos de ficarem á mercê de necessidades de suas entes caros, esquivam-se, deixando para quando não sabemos, o pleiteio do que lhes garantirá uma velhice proxima, uma desdita inesperada ou até mesmo, uma sede de vingança dos seus chefes, quasi todos mesquinhos e pouco cavalheiros. Vemos, assim, homens de cidades avançadissimas que, tendo perdido uma moedade inteira ao serviço da Empresa citada, são forçados ao labor diário de mais de 10 annos e ao voluntarismo para os que de lagrimas com o olhar marejado de lagrimas quem vê a miseria que, infelizmente, lhes invadirá o lar quando passarem para a outra margem da vida.

Sr. Dr. ministro. A situação não comporta contemplações. A Camara e o Senado estão fechados e a felicidade do Brasil e dos brasileiros em geral já a segunda leva de banidos se foi. A Empresa a quem nos referimos está sem os estícos com que sempre contou, e certos estamos de que a administração actual do nosso paiz com ninguém poderá ella contar para levar avante os seus arranjos de prepotencia monetaria.

E' perspicaz. E' habito primelmente captivar a sympathia daquelles a quem julga prudente, com presentes visitas de saudades. Por intermedio dos seus maiores, todos estrangeiros, vae se enfiando nos gabinetes e salas ministeriaes, onde a pouco e pouco procura grangear a sympathia daquelles a quem em breve devem subornar.

D.D. Sr. ministro. Talvez que ainda assim não tenham procedido neste governo por julgarem inopportuna a occasião. Nós só que a achamos verdadeiramente oportuna. Solicitamos de vós uma palavra de conforto e uma esperança de que muito em breve sejamos contemplados com o vosso respeito, quando logores do que é tão cantado á incorporação da Companhia Light and Power no Conselho das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Gremos ainda ser prudente adiantarmos que, quando por occasião da ultima viagem do Sr. Dr. Getúlio Vargas a esta capital, ed audiencia que a administração concedeu a este presidente da Republica nos declarou estar de pleno accordo na concessão do que pleiteamos e que a levaria em empreendimento nos primordios do governo, se Deus e nós o ajudássemos a devalar a suprema magistratura da Nação."

ALUGA-SE

Optimo escriptorio composto de 4 salas, que poderão ser alugadas juntas ou separadamente, para o uso de uma ou mais pessoas. Alugue-se a 1000 Rs. annua, com 1000 Rs. de deposito. Alugue-se a 1000 Rs. annua, com 1000 Rs. de deposito.

Alugue-se a 1000 Rs. annua, com 1000 Rs. de deposito.

Interessantes revelações de um illustre cientista japonês

"Na Russia, tem-se a impressão de star sobre um vulcão" — disse-nos o professor Kida

As possibilidades do solo amazonico — Semelhanças entre o idio-ma japonês e português



O Prof. Yoshikazu Kida e sua esposa, que estiveram, hontem, em visita da instalação da A NOITE

Está no Rio, desde hontem, o illustre cientista japonês Dr. Yoshikazu Kida, professor da Escola de Agricultura e Floresta da International Commission of Soil Fertility e da International Society of Soil Science, trouxe a incumbência de estudar a situação da imigração japonesa no Brasil, na Argentina e no Chile. Chegando ao meu paiz, fez um relatório completo de tudo quanto observou nesta excursão. Sempre me interessei por estes problemas — disse o cientista japonês — e vulturei na America do Sul um campo vasto e interessante para observações desse genero.

Por fim, o professor Kida, que é um homem culto e vivo, falando varios idiomas, inclusive o português, que estudou com afinco, passou a contar-nos que quando se deu a deposição do governo brasileiro estava em Manaus, onde passou horas de sobressaltos, pois temia que viesse um contra-golpe, prejudicando a sua excursão.

Felizmente, concluiu — veio que o Brasil se tranquillizou e o illustre cientista japonês, não escondia a admiração de que está possuido pelo Brasil, o mesmo acontecendo á sua esposa, Sra. Shizue Kida, que acompanhava o seu marido nessa longa viagem.

Acompanha o illustre casal ao Brasil o professor Alexandre Brigue, fundador do "Foyer Brésilien", em Paris.

A NOITE

AGENCIA: LARGO DA CARIOCA N. 10 — SOB. — TELEPH. 3-4918

Para facilidade dos nossos clientes e do publico em geral, a A NOITE mantém uma agencia no Largo da Carioca, que atende a annuncios, assignaturas, reclamações e pequenas notas.

Para que possamos recomendar com presteza a clemencia da folha, agradeceremos aos nossos Assignantes a fineza de enviar os respectivos recibos de suas assignaturas, para recomposição das nossas fichas.

Os conceitos de um grande pedagogo italiano sobre o Brasil

O que Adolfo Ferrière disse á imprensa portugueza sobre a sua viagem á America do Sul

LISBOA, novembro (Comunicação especial de D. T. M.). — Adolfo Ferrière, o illustre director do Bureau International de Educação, com sede em Genebra, acaba de regressar da sua viagem á America do Sul e teve oportunidade de transmitir, aos jornalistas portuguezes que o procuraram, as suas impressões sobre os paizes que visitou.

Elas são, de um modo geral, amáveis. Mas Adolfo Ferrière regressa particularmente encantado com o Brasil, a cultura brasileira e o extraordinario adiantamento desse paiz em materia de instrução.

O Brasil, afirmou elle a um jornalista, nada precisa pedir á Europa, quanto a este assumpto. O grau do seu adiantamento é surpreendente. De resto, tudo, naquella maravilhosa paiz, é grande e bom. A sua gente e a sua natureza!

O notavel pedagogo promete esplanhar, pelos melhores centros culturais da Europa, em conferencia, as suas impressões e então dirá, com mais tempo e vagar, o que ponde e lhe foi dando observar nessa magnifica excursão através tantas nações sul-americanas.

A festa de hoje no Gremio Paranaense, em homenagem aos cadetes

Realiza-se hoje a festa mensal do Gremio Paranaense, correspondente a dezembro, em aidade social, á rua Senador Dantas 35.

Essa festa é dedicada aos cadetes paranaenses que, em goso de férias, parlião dentro de poucos dias para o grande Estado nordestino.

Não é exigido traje de rigor.

O Dr. Bellisario Penna em S. Paulo

Pelo nocturno paulista seguiu hontem para São Paulo o Dr. Bellisario Penna, director do Departamento Nacional de Saúde Publica, que ali foi tratar de assumptos de interesse publico e de caracter particular.

Estará de regresso ao Rio na segunda-feira, pela manhã.

Medidas perigosas

(De Robespierre)

O governo está de parabens pela reabertura do commercio de cambio. As restricções creadas pela circular da Inspectoria de Bancos são perfeitamente justificaveis, pelo objectivo principal que as determina: impedir a especulação cambial.

Está a saber se serão exequíveis. Cumpra ainda que em certos casos de prohibição de vendas de cambiais para pagamento de mercadorias, se estabeleça um prazo, a partir do qual entre ella em vigor. Não seria justo impedir o pagamento de mercadorias de valor encomendado. Habitualmente o prazo de 60 dias para a vigencia de alterações de caracter aduaneiro. A medida em questão vale praticamente pela prohibição da importação de artigos de luxo. Por que não lhe dar um prazo para começo de applicação?

Por outro lado, se se quiser tornar efficaz a medida, cumpre cumprir-se com a ordem para nossos consulados no exterior não visarem facturas consulares de exportação dessas mercadorias para o Brasil.

Cumprirão, outrossim, que na circular em questão, se declarasse seu caracter transitorio, e menos que respecta á prohibição de importação de artigos de luxo.

Não nos esqueçamos que vivemos da exportação de um artigo de luxo, porque não é alimento, não é imprescindivel á vida, porque constitue, no estrangeiro, um habito de gente abastada: o café.

Por causa de medida semelhante, Portugal esteve de relações commerciaes interrompidas por dois annos com a France.

Paiz tem feito esforços enormes para desenvolver as plantações de café em suas colonias. Suas commissoes dizem que dentro de dois annos o café colonial abastecerá a France. Por que isso? Por causa da verigem dos preços altos do Sr. Rollin Telles.

Agora vem uma prohibição formal e definitiva de importarmos artigos de que a France é a grande exportadora. Ninguém pensa nas represalias aduaneiras. Varias vezes temos tido necessidade de pôr em uso os malabarismos diplomaticos, de que é capaz o nosso insubstituivel embaixador em Paris, Sr. Souza Dantas, para impedir o aumento dos direitos francezes sobre o café.

Com que autoridade poderemos agora defender nosso producto contra golpes semelhantes, se tomarmos, com o rigor de uma prohibição formal, e definitiva, a violenta medida contra aquillo que a France mais nos exporta?

Não seria o caso do ministro da Fazenda attenuar um pouco esse golpe, dando-lhe ao menos um caracter provisório?

SORVETE FISKY
GATOFRIO. 800 Rs.
OVOFRIO. 300 Rs.
Procurem nas "Frigidares"

Colhido por um auto-transporte

A victima foi morrer na Assistencia

O auto-transporte n. 4.078, da Light, no passar, esbarrou a toda a velocidade, pela rua Bento Lisboa, ali conhecida, na esquina de Carvalho Monteiro, o nacional Emiliano Lacerda, domestico, solteiro, de 35 annos de idade e morador á rua Tavares Bastos n. 296.

Altrado a grande distancia, o pobre homem soffreu, além de muitos ferimentos pelo corpo, fractura da base do craneo.

A Assistencia Municipal foi chamada, indo ao local o medico de serviço, que levou Lacerda para o Posto Central. Ao chegar ali, porém, o infeliz exhalou o ultimo suspiro.

Seu endever foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur fogiu, tendo o commissario Armando Salles, de dia no 6º districto, tomado conhecimento do facto.

Salas para ESCRIPTORIOS

SEM CONTRATO

AMPLAS, AREJADAS E SERVI-
DAS DE AGUA FILTRADA E
GELADA

DESDE 100\$000

NO

Edificio d'A NOITE

Informações tambem na Agencia da A NOITE, no Largo da Carioca, 10 - 1º

A questão dos exames

O que resolveu o ministro na Agricultura

O ministro da Agricultura concedeu promoção aos alumnos dos tres primeiros annos dos cursos de chimica Industrial, promoção de accordo com a media e frequencia, e permitir ao que, tendo frequencia não obtiveram medias em mais de duas cadeiras, prestar exames de 2º e 3º epocha.

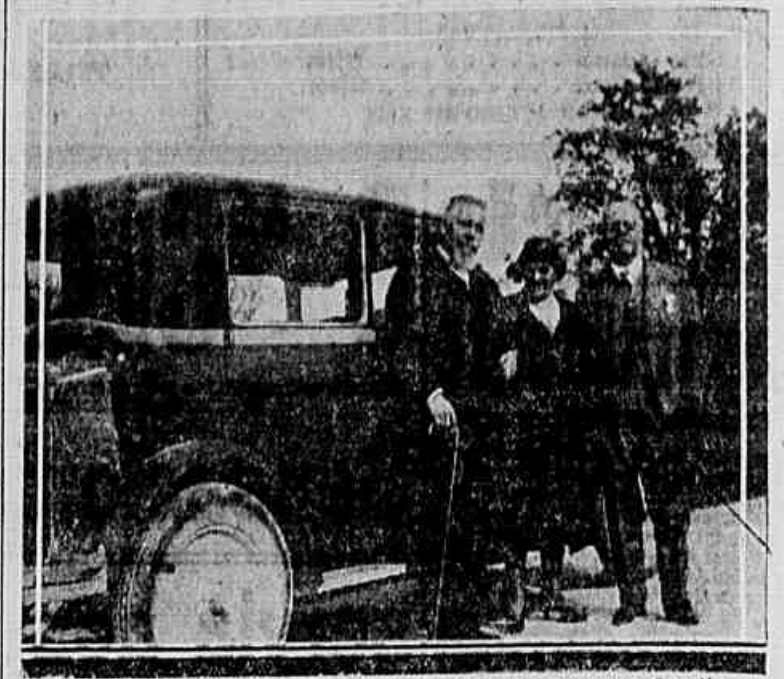
Quanto aos alumnos do quarto anno desses cursos, deverão apresentar these e discutil-as em dezembro ou março, como preferirem os interessados, por ser este o unico elemento regularizante capaz de julgar do aproveitamento ou da frequencia dos alumnos na especialidade.

Operação de Voronoff feita em

Ulcular, bem apparelhada e exclusivamente destinada a esse fim. Dr. Belmiro Valverde. São José 84. 4º andar de 1 a 6.

O caso do desmemoriado de Colleyno

O interesse despertado pelo julgamento que deverá ser proferido hoje na Italia



Professor Canella, sua esposa e seu sogro, commandador Canella

O caso do desmemoriado de Colleyno tornou-se familiar aos leitores da A NOITE desde muito tempo. Ha poucos dias, ainda, foi elle novamente rememorado nestas columnas por um de nossos companheiros, já agora sob o aspecto mais rigorosamente scientifico.

Em suas linhas geraes, elle pôde resumir-se assim: A historia de dois homens eminentemente parecidos, na physionomia, nos habitos e até em certos tics, que o destino fez caminhar lado a lado, para depois, em virtude de phenomenos verificados durante a guerra, em que ambos tomaram parte, serem confundidos.

Ha, é verdade, algumas differenças notaveis entre os dois: um nasceu pobre, nas baixas espheras, e abraçara uma profissão modesta, degenerando, a certa altura de sua existencia, para o cunho e a pratica do crime; o outro nasceu humilde pelo sorte, cultivou o seu espirito nos altos estudos e occupou, numa Universidade, a função brilhante de mestre.

Mas o destino tem caprichos insoneáveis — e os dois, imagem physica um do outro, vieram a encontrar-se, certo dia, em mesmo cubileiro de uma prisão. A confusão que se estabeleceu tornou-se maior, a controversia acirrou-se mais e o que era um caso para a investigação da sciencia, converteu-se, tambem, em um facto politico de difficil deslindamento.

O pobre, chama-se Bruneri, nasceu em Turim, e exercia, antes de dar-se inicio á esta intrinca e impressionante novella, a profissão de typographo. O rico, chama-se Canella, nasceu em Verona e era professor da Universidade. Mas o caso não interessou somente a Italia, onde deflue este drama intenso; interessa tambem o Brasil, pois uma das figuras nelle envolvidas tem aqui parentes: o professor Canella é casado com uma senhora filha do commandador F. Canella, muito conhecido e relacionado em nossa sociedade.

Os outros detalhes não vêm a esta nota. Pouco mais adiante. Basta que se recorde que o professor Canella adquiriu a memoria e que elle proprio escreveu um interessante volumeto em torno do seu real caso: "Alta ricerca di me stesso". Escreveu um tereiro: "Come si può confutare la perizia del prof. Coppola sullo Scosnoscito di Colleyno".

Nesses tres grossos volumes em que faz a sua auto-defesa, o professor Canella deixa rapidamente exposta a questão. Elles, se por si, já bastariam para reemittir-nos na posse da sua propria personalidade. Mas assim não julgou a autoridade italiana e a sciencia italiana, tocada, naturalmente, por outros interesses, e a querella proseguiu, transferida para os laboratorios de Colleyno.

Nesses tres grossos volumes em que faz a sua auto-defesa, o professor Canella deixa rapidamente exposta a questão. Elles, se por si, já bastariam para reemittir-nos na posse da sua propria personalidade. Mas assim não julgou a autoridade italiana e a sciencia italiana, tocada, naturalmente, por outros interesses, e a querella proseguiu, transferida para os laboratorios de Colleyno.

Deu o "Dox" virá á America do Sul

LISBOA, 29 (E. P.). — O Sr. Maurice Doreur annunciou que após uma conferencia entre o almirante Gago Coutinho e os commandantes do "Dox-X", ficou resolvido que o grande hydro-aerão faria a travessia do Atlantico Sul, se o exame geral por que vae passar em Cadiz, demonstrar que não necessita de modificações. Se essa viagem ficar decidida, o primeiro segul será a mesma do almirante Gago Coutinho e do commandante Ramon Franco.

Fizeram "sandwich" do industrial...

O dinheiro foi restituído, mas a solução não foi acceita



Melchisedes Reis Alves, o "Mudo", á esquerda, e Manuel Fernandes de Almeida, o "Almeidinha", ambos em pé, e, sentado, o companheiro dos dois "punguistas" Francisco Bernardo, que não tomou parte nesse caso

O industrial ia tomar o trem que o conduziria a penates, na rua Domingos Lopes n. 58. Passava no momento um bonde da Lapa e elle o tocou, com destino á Estação de Ferro, sentando-se num banco.

Após o vehiculo em frente ao Posto Central de Assistencia, dois individuos saltaram no estribo, não indolles se deixou ficar junto ao industrial, enquanto o outro, entrando, foi sentar-se no banco.

Os dois novos passageiros apertaram muito o industrial, no mesmo tempo que este sentia que mexiam num de seus bolsos. Olhou e viu que um dos individuos lhe furtava a quantia de 100\$000.

O Sr. José Pereira da Costa, e seguiu um dos passageiros, o que lhe tinha mettido a mão no bolso e que outro não era senão Melchisedes Reis Alves, vulgo "Mudo", ha dias evadido do xadrez do 16º districto, para onde tinha sido levado pelo agente Rocha.

Nessa occasião appareceram o guarda civil n. 1.049 e o cabo Herculanu Nunes da Silva, do Corpo de Bombeiros, que prenderam os ladrões e aggressores, levando-os á delegacia do 11º districto, onde o commissario Mario os fez atturar e, depois, os recolheu ao xadrez.

Melchisedes Reis Alves, o "Mudo", vae ser mandado para a delegacia do 16º districto, de cujo xadrez, conforme antes noticiamos, fugiu domingo ultimo.

2.^a EDIÇÃO

A NOITE

2.^a EDIÇÃO

Uma sessão agitada na Corte de Appellação

"Elegendo o Sr. Nabuco de Abreu os senhores desembargadores praticaram um acto radicalmente nullo", diz o Dr. Saraiva Junior

Terminada a sessão agitada de hoje, na Corte de Appellação, na qual foram eleitos presidente o desembargador Nabuco de Abreu, 1.º vice-presidente, Cesarino Pereira, Aluísio de Paiva, Carvalho Mello, começaram os comentários em torno dos trabalhos, estranhando-se a volta à justiça do regime das eleições sucessivas com os mesmos nomes que serviram ao antigo regime.

Numa roda de advogados commentou o Dr. Ribas Carneiro: "Foi uma concordata amigável de juizes com os embargos do desembargador Saraiva Junior".

O protesto deste desembargador sobre o qual falamos em nossa primeira edição, é o seguinte:

"A Corte de Appellação, acabando de eleger, por maioria de votos, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu, seu presidente, para novo biennio, com a devida vênio de meus illustres colegas, eu tomo a liberdade de declarar, com a franqueza que sempre e graças a Deus, me caracterisa, acabo de praticar um acto, a meu ver, radicalmente nullo por infringir expressa disposição de lei, e que, antecipadamente levantou energias reclamações de grande parte da imprensa desta capital, alegando que esse acto representaria uma formal violação dos fins nobilissimos e patrióticos que a revolução triumphante quer implantar no Brasil, não podendo por isso a Corte de Appellação, como está escripta, ter a possibilidade de interpretações mais ou menos engenhosas. Não me insurgiria contra essa eleição do nosso distincto collega como um acto nullo, se as consequências delle não pudessem, como fatalmente tem de acontecer, ferir a constituição da Câmara e uma das quaes deveria fazer parte o reelecto."

O Dec. Organico do Governo Provisorio em seu art. 3.º diz: "O Poder Judiciario Federal dos Estados, do territorio do Acre e do Distrito Federal, continuará a ser exercido na continuidade dos seus membros, com as modificações que vierem sendo adoptadas de accordo com a presente lei e as restricções que desta mesma lei decorrerem desde já."

Continuaram, portanto, em vigor o decreto 10.273 de 23 de dezembro de 1929 e o 3.053 de 6 de novembro de 1929, organica da nossa justiça. O segundo decreto foi alterado pelo decreto do Governo Provisorio que aboliu o julgamento secreto e agora por esta que estamos pondo em execução n.º 19.408, de 18 do corrente.

O art. 28 do decreto n.º 16.273 de 1923, em seu art. 28, prescreve: "A Corte de Appellação é presidida por um desembargador eleito pelos seus pares por um biennio", não podendo ser reelecto para o biennio seguinte".

O actual decreto n.º 10.408 dispõe no artigo 3.º: "O presidente, os vice-presidentes e os membros das camaras serão eleitos pela Corte de Appellação, sendo aqueles pelo prazo de dois annos, prohibidas as reeleições". Em face dessas clarissimas disposições de lei, não posso conceber que o nosso distincto collega desembargador Nabuco de Abreu, eleito em dezembro de 1929 para um biennio — o de 1929 e 1930 — e tendo nesse biennio exercido o cargo, como o está fazendo ainda, neste momento, possa ser reelecto para o biennio seguinte.

A lei diz — o desembargador que exercer o cargo um biennio, não poderá ser reelecto para o seguinte. O desembargador Nabuco exerceu o cargo em um biennio, como poderá exercer no biennio que se segue. O que quiz o decreto n.º 16.273, e terminantemente prescreve, o novo decreto é que o mesmo desembargador não possa ocupar o cargo de presidente durante dois biennios seguidos. Essas disposições legais nada mais firmam do que o respeito ao principio fundamentalmente democratico de que a ninguém é lícito perpetuar-se em determinados cargos electivos. Esse principio não respeitado até agora foi justamente um dos motivos da revolução triumphante. Ora, eu que na minha vida já bem longínqua mocidade, fiz propaganda do regime republicano na cidade onde comeei a exercer a vida publica, revolvendo-me logo no inicio do regime contra a deturpação, cada vez maior, dos seus principios cardeais, não posso deixar de pregosar agora, quando o patriotismo de illustres patrios nos promette pól-os em pratica como o está fazendo, pelo maximo respeito a aquelles principios, principalmente consubstanciados, como o está em lei expressa. Do acto da Corte reelegendo o desembargador Nabuco de Abreu, vou recorrer para o patriótico Governo Provisorio. Se por elle for decidido que o desembargador Nabuco de Abreu possa ser reelecto, sem infracção da lei, como naturalmente julgou a maioria da Corte de Appellação, desaparecerá o meu receio de futuras allegações de nulidade, porque o acto da Corte será expurgado do vicio pelo poder competente.

Poco por isso que o Sr. presidente mande transcrever na acta este meu protesto para ser encaminhado ao Excmo. Sr. ministro da Justiça."

Como ficaram constituídas as Camaras Julgadoras:

1.ª Camara — Desembargadores Sá Pereira, Saraiva Junior e Auto Fortes.

2.ª Camara — Desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira e Sampaio Vianna.

3.ª Camara — Desembargadores Elvino Garrilho, Machado Guimarães e Silva Castro.

4.ª Camara — Desembargadores Ovidio Romeiro, Armando Alencar e Souza Gomes.

5.ª Camara — Desembargadores Ovidio Romeiro, Armando Alencar e Souza Gomes.

6.ª Camara — Desembargadores Ovidio Romeiro, Armando Alencar e Souza Gomes.

7.ª Camara — Desembargadores Ovidio Romeiro, Armando Alencar e Souza Gomes.

8.ª Camara — Desembargadores Ovidio Romeiro, Armando Alencar e Souza Gomes.

9.ª Camara — Desembargadores Ovidio Romeiro, Armando Alencar e Souza Gomes.

DESCONTOS EM FOLHA

O que houve hoje no Thesouro

Os pagamentos, iniciados hoje, dos vencimentos dos funcionarios publicos, não obedeceram a um criterio só. Enquanto funcionarios de um ministerio recebiam seus vencimentos sem desconto, considerando-se acharem-se de acordo com o governo referente às vantagens e moratoria, que foi prorogada e que prevaleceu no pagamento ultimo, os de outras repartições, como a de Fazenda, sofferam os descontos das consignações de caixa e estabelecimentos de empréstimos.

Esse criterio do director geral do Thesouro deu causa a que a grande parte do funcionalismo, que não pôde ser amparada pela medida, dirigisse um apello ao governo.

PIANO BECHENTEIM

Vende-se um de maior modelo, com 3 mezes de uso, peça de alto valor, por preço de occasião. Urgente. Rua Visconde do Rio Branco, 62.

UM BELLO GESTO DA MOCIDADE REVOLTOZA DE 1922

Pedem a creação de um quadro afim de não prejudicarem os seus collegas

Até hontem, haviam se apresentado ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, 35 ex-alunos da Escola Militar, amnistiados pelo governo provisório.

Esses alumnos, que foram nomeados primeiros tenentes, solicitarão, espontaneamente, do titular da pasta da Guerra a criação de um quadro semelhante ao antigo quadro "Q", no qual figurarão, afim de não prejudicarem os seus collegas que concluíram o curso em 1923 até a presente data.

Foi prorogado o prazo para pagamento da taxa de saneamento

Foi prorogado pelo ministro da Fazenda, até 30 de dezembro proximo, o prazo para pagamento, sem multa, da taxa de saneamento do corrente anno.

54 Vestir com suprema elegancia Alfaiataria Guanabara R. Carioca, 54 - 2-0092 Examinem suas vitrines, as maiores e mais bellas do Rio.

As casas de operarios da Villa Marechal Hermes

O ministro do Trabalho vae visitar-as terça-feira

O Dr. Lindolfo Gollor, ministro do Trabalho, empenhado que está no problema da paz, amanhã, em companhia do professor Joaquim Pimentel, a Villa Marechal Hermes, onde existem cerca de sessenta casas para operarios, sendo que mais de metade della está com a sua construção paralisada.

O ministro mandará proceder a um exame no local, afim de ser dado seguimento ás obras.

Cincoenta e seis telephons suprimidos na Viação

O ministro da Viação resolveu mandar supprimir os 42 telephones instalados pela Light em residencias de diversos funcionarios, por conta do mesmo ministerio.

Esse numero era acrescido, ainda, por 14 outrosapparehos, interurbãos, existentes em diversas repartições, localizadas em Niteroi, Therezopolis, Varzea, Meriti, Campo Grande, Petropolis e Barra do Pirahy, independentes dos telephones officinaes, gastando o Ministerio da Viação, com esse serviço, contos de réis mensalmente.

Com o intuito de cortar despesas, o Dr. José Americo de Almeida, determinado, tambem, a sua supressão.

Pró monumento aos 18 do Forte de Copacabana

Forte de Copacabana



O capitão Chevalier, a actriz Eva Reto, secretario daquelle official, do a venda o tiro

Vem tendo grande successo a iniciativa patriótica do capitão Carlos Chevalier que ha dias foi posta em pratica no predio da rua Gonçalves Dias n.º 30, transformado em vinte cubiculos, onde graciosas senhoras offerecem a venda o livro da autoria daquelle official revolucionario. "Os 18 de Copacabana", cujo producto é destinado ao monumento que será erigido em homenagem aos 18 he-

roses que tombaram no memoravel combate de 5 de julho de 1922.

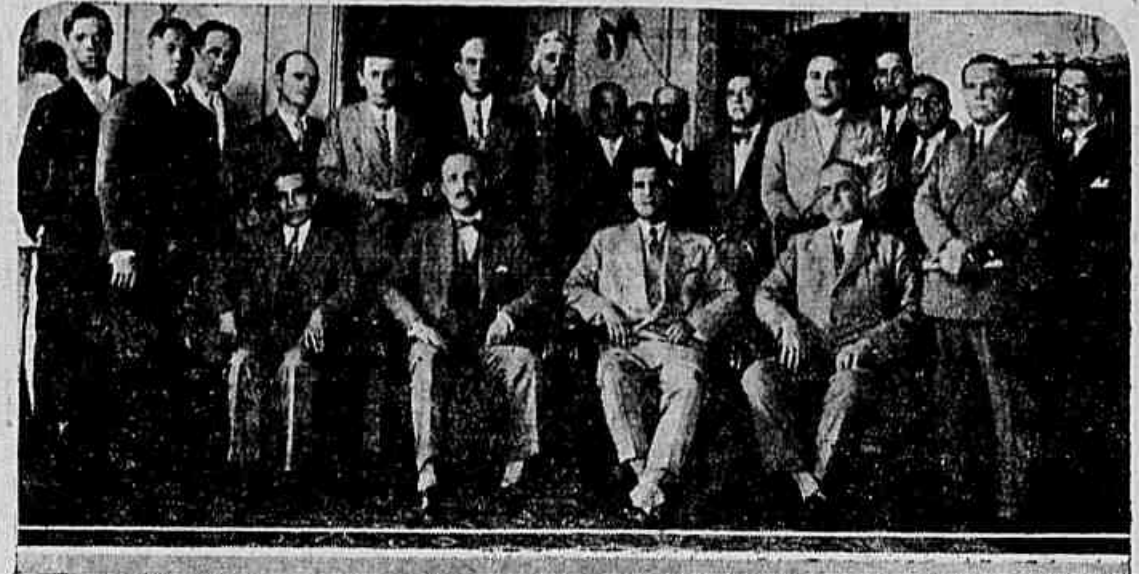
Na Casa dos 18 de Copacabana está tambem a venda um retrato da bandeira nacional que pertenceu a Newton Prado e uma toalha que serviu para limpar o sangue generoso de João Pessoa, que lhe jorrava da ferida, no dia em que elle foi assassinado por João Dantas, em Pernambuco.

Os 18 de Copacabana, cujo producto é destinado ao monumento que será erigido em homenagem aos 18 he-

roses que tombaram no memoravel combate de 5 de julho de 1922.

Foram empossados, á tarde, os novos delegados policiaes

UMA REUNIAO NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA E TRES DISCURSOS EMPOLGANTES



O Dr. Baptista Luzardo e delegados auxiliares, vendo-se em pé, os que foram hoje empossados

Realisou-se, á tarde, na Chefatura de Policia, a cerimonia de posse dos novos delegados hontem nomeados por decretos do presidente do Governo Provisorio.

O Dr. Luzardo havia pedido o comparecimento dos novos auxiliares seus, tendo esses e outros — delegados, supplentes, etc., chegado ao gabinete pouco depois das 14 horas. Pouco mais tarde, passaram-se os presentes do salão de honra para o gabinete, onde o chefe de policia já se encontrava, rodeado dos delegados auxiliares. O Dr. Salgado Filho, quarto delegado, leu os nomes dos delegados hontem nomeados, para, em seguida, fazer o Dr. Luzardo um vibrante discurso, empossando-os.

O chefe de policia declarou que, no momento, não se trata, tão somente, de investiduras em cargos que poderiam ser desempenhados com a burocracia até aqui verificada. Elle esperava alguma coisa mais dos dele-

gados. Que cada um trouxesse para o desempenho do cargo, allas espinhoso, as melhores disposições no sentido de ser consolidada a obra da revolução começada em 3 de outubro e victoriosa em 24 desse mez.

O orador não trazia sentimentos de odio ou vinganças contra ninguém, não tinha contas pessoais a ajustar com quem quer que fosse e por isso esperava que seus auxiliares procedessem da mesma forma. O momento, agora, é de trabalhos em beneficio da ordem e da justiça, coisas poucas communes nestes quarenta annos de Republica.

O Dr. Luzardo foi feliz, de principio ao fim, na sua oração. Depois, falou o Dr. Luiz Franco, em nome dos collegas recém-nomeados. Agradou, igualmente, esse discurso, tanto mais que o orador conseguiu, em phrases entusiasmadas, recordar o que foi o trabalho de patriotismo desenvolvido pelo Dr. Luzardo, ao lado de

outras importantes figuras da Alliança Liberal.

Por fim, discursou o Dr. Godofredo Maciel. O novo delegado policial fez largas referências aos recentes acontecimentos que movimentaram o paiz inteiro, ao discurso que o Dr. Getulio Vargas pronunciou por occasião de sua posse no mais alto posto da administração do paiz, achando por prestar, em nome dos novos delegados, solenne juramento de fidelidade ao programma da revolução victoriosa, mais uma vez posto em evidencia, ali, pelo Dr. Baptista Luzardo.

Todos os oradores receberam cumprimentos dos presentes. Em seguida, foram encaminhados á secretaria, onde assignaram os novos auxiliares o competente termo de posse.

Terminada a solenidade, o chefe de policia entrou a conferenciar com os quatro delegados auxiliares, com os quaes combinou varias medidas que se relacionam com o policiamento.

Regresso de unidade revolucionaria

O 8.º regimento de cavallaria, que tomou parte no Exercito da Revolução, já regressou á sua sede, no Rio Grande do Sul.

Actos do interventor do Distrito Federal

O interventor do Distrito Federal assignou, hoje, os seguintes actos: licenciando, por seis mezes, em prorogação, a professora Cecilia Maria dos Santos Souza e o trabalhador Ambrosio, por quatro mezes, o medico da Assistência Dr. Humberto Medeiros Figueira; por 30 dias, a condjuve do ensino Albertina de Mello, e em prorogação, a inspectora de alumnos, Adahir Lemos; de 16 dias, em prorogação, a professora Josina Guimarães Cardoso Machado, e de 28 dias, em prorogação, a professora Anna Norbertha de Queiroz Gonçalves, revalidando o acto de 17 de março, pelo qual foi concedida dispensa do ponto, durante seis mezes, em prorogação, ao marceneiro-entalhador Jayme da Trindade Figueira, e dispensando do ponto, durante dois mezes, com dois terços do que vencer, o auxiliar de arborização, José Ferreira Tavares e o trabalhador Manoel Chagas; durante tres mezes, em prorogação, com um terço, a enfermeira Alzina Canedo Sihanelli, e durante seis, em prorogação, o auxiliar jardineiro João de Deus Rosa.

Jardim Zoologico

Chegaram Zebras, Hyenas, Pedetes, Maras, etc.

Amanhã, 30 — ás 10 horas — A gigantesca SUCURI comerá uma "Paca".

As 3, 4 e 5 horas — O Elephantem em velocipedes!!

As petições para os exames de preparatorios

Durante o prazo de vinte dias, a partir de hoje, 29, recebem-se, no Departamento do Ensino, as petições dos candidatos á habilitação de exames de preparatorios.

Mais informações os interessados poderão obter na portaria do Departamento.

Depois de Amanhã

50:000\$000

Inteiro, 15\$000

Loteria do Espirito Santo

75 % EM PREMIOS

Extrações ás 3 horas da tarde.

O Dr. Antonio Carlos vem ao Rio

El esperado, amanhã, nesta capital, o Dr. Antonio Carlos, que vem de Juiz de Fora, onde está residindo.

O illustre ministro pretende viajar de automovel, não se sabendo a hora da sua chegada a esta cidade.

Café... o melhor é o

CAFE' CRUZEIRO

EXTRA

MULHER VALENTE

Margarida Malatte, apesar de ser mulher é valente e decidida. Tendo, ha tempos, agredido a socos sua cunhada, foi, hoje, denunciada pelo promotor da 3.ª Pretoria Criminal, como incurso no artigo 303 do Codice Penal (ferimentos leves).

Decapitado pela locomotiva!

Ajoelhou-se e, na posição de quem reza, esperou a morte

Uma occorrença profundamente emocionante foi presenciada, esta tarde, pelas pessoas que se achavam na rua Carmo Netto, nas proximidades da fadileira cancela da Central do Brasil ali existente. Trata-se do seguinte:

Cerca de 16 horas, um individuo transpando a cancela, foi-se collocar no leito da linha ferrea, justamente por onde a machina n.º 422 fazia manobras e, uma vez ali, ajoelhou-se, juntou as mãos, numa posição de quem está rezando, e esperou a morte.

O machinista não o viu a tempo e, quando percebeu que o infeliz se achava no meio da linha e pretendia parar, era tarde: a locomotiva, colhendo o desconhecido, decapitou-o!

Um grito de horror partiu de todos os peitos e o machinista, parada a machina, foi verificar o que succedera, ficando tambem emocionado.

O Sr. João Paiva, funcionario da Saude Publica, "carica-reporter", communicou o facto a A NOITE, que mandou ao local um de seus auxiliares.

Estabeleceu-se, logo depois, a identidade do infeliz: tratava-se de João Ferreira dos Santos, fcltor aposentado da 1.ª residencia da Central do Brasil, apparentando 60 annos de idade e morador em Thyrs-Asa.

Santos, foi aposentado, ha tempos, justamente por estar affectado das faculdades mentaes.

A policia do 11.º districto esteve no local representada pelo commissario de dia, fazendo remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Amadores photographicos!

Mandem revelar e copiar seus films na

CASA BERTÉA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126

HOMENAGEM AO DR. PEDRO ERNESTO

Uma carta desse cirurgião á comissão promotora

O Dr. Pedro Ernesto dirigiu á comissão promotora de uma homenagem a sua pessoa, a seguinte carta:

"Meus bons amigos. — Saude. Agradeço a noticia do proposito de vós em homenagem a mim.

Sou-lhes grato pela intenção. Apenas, lembro-lhes, que nenhum acto meu tem direito a manifestação publica. Por ora, pelo menos.

Quanto á minha acção revolucionaria, nada foi mais do que um dever de patriotio.

Adiem, portanto, que a mim tem prestado um grande obsequio. Muito grato e admirador (a) — Pedro Ernesto."

QUER TER

As mais gratas emoções sportivas? FREQUENTE SEMPRE O ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

O Ministerio esteve reunido no Palacio do Cattete

O ministerio, com excepção dos Srs. Oswaldo Aranha, que se acha ausente e J. M. Whitaker, que está enfermo, esteve reunido hoje no palacio do Cattete, desde as 14 horas até ás 16, em conferencia reservada com o chefe do Governo Provisorio.

Nada transpirou dessa conferencia, guardando-se sigillo sobre o assumpto que a motivou.

A Cura da Lepre

Prof. Dr. M. F. Pinto

CURA POSITIVA E GARANTIDA

CAIXA POSTAL, 438

Porto Alegre-Sul-Brasil

Incendio a bordo do «Dox»!

Foi destruida, pelo fogo, a aza esquerda do gigantesco hydroplano

LISSBOA, 29 (U. P.). — Violento incendio originado por um curto circuito destruiu a aza esquerda do grande hydroplano allemão «Dox», ardoendo to-

talmente a tela. O incendio foi extinto pelo pessoal de bordo, coadjuvado por martheiros portuguezes.

A partida do «Dox» foi adiada indefinidamente.

O «Dox»

LISSBOA, 29 (U. P.). — Violento incendio originado por um curto circuito destruiu a aza esquerda do grande hydroplano allemão «Dox», ardoendo to-

talmente a tela. O incendio foi extinto pelo pessoal de bordo, coadjuvado por martheiros portuguezes.

A partida do «Dox» foi adiada indefinidamente.

O «Dox»

LISSBOA, 29 (U. P.). — Violento incendio originado por um curto circuito destruiu a aza esquerda do grande hydroplano allemão «Dox», ardoendo to-

talmente a tela. O incendio foi extinto pelo pessoal de bordo, coadjuvado por martheiros portuguezes.

A partida do «Dox» foi adiada indefinidamente.

O «Dox»

Esta edição continu'a na pagina seguinte.

Como serão pollelados, amanhã, os campos de football

O chefe de policia determinou, hoje, diversas providencias relativas ao pollelamento nos campos de football da cidade, para os quaes foi feita a distribuição seguinte:

Botafogo, delegado do districto e supplente Raul Reis de Paes da Rosa; America, supplente Benjamin Magalhães e Luiz Maia e delegado do districto; Syrio (no campo do São Christovão) supplente Guilherme Guimarães e delegado do districto; Andara-hy, supplente Lara Fernandes e delegado do districto; Brasil, Dr. Rodrigues Barbosa Filho e delegado do districto.

A esses delegados, o Dr. Baptista Luzardo recommendou, façam o possivel no sentido de ser evitada qualquer alteração á ordem.

O REPRESENTANTE DA "A NOITE" NO CONCURSO DE GALVESTON, EM 1929

Um engano que se rectifica

Em publicação de hoje, foi affirmado que o Sr. Nobrega da Cunha viajou pelos Estados Unidos como representante da A NOITE, por occasião do concurso de belleza de Galveston em 1929.

Ha engano, nessa affirmação. O Sr. Nobrega da Cunha fez aquella viagem como representante do "O Jornal", e, no transcurso della, não desempenhou nenhuma incumbencia da A NOITE, pois esta folha tinha all um representante permanente, o Sr. Delboy, que a representou em todos os actos concernentes áquelle concurso e á viagem da senhorita Olga Bergamini de Sá.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO TREM E MORREU ESMAGADO

Quem era o suicida

Hoje, ao sair o trem M. 2, de Santa Cruz, o individuo Agostinho Maria da Silva, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, atirou-se entre os carris do comboio, morrendo esmagado pelas suas rodas.

O suicida era filho do negociante José Maria, com quem residia naquella localidade. A policia de Santa Cruz tomou conhecimento do facto.

Actos do Governo Provisorio

Na pasta da Guerra foram assignados os seguintes decretos:

Mandando reverter á actividade, na arma de infantaria, o tenente-coronel Manoel Rabello, o capitão João de Deus Canabarro Cunha e os primeiros tenentes Alcindo Nunes Pereira e José Carlos Campos Christo.

Nomendo: Para o cargo de almoxarife da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Tito Zigorberto de Mattos Vanique.

Demissões de funcionarios da Prefeitura

Pelo prefeito foram exonerados: os sollicitados dos Feitos da Fazenda Municipal, bachareis Arthur Luiz Viana e Octavio Assato e o agente fiscal da Prefeitura, Renato Meira Lima.

Telegrammas recebidos do exterior pelo Sr. José Maria Whitaker, pela sua investidura no cargo de ministro da Fazenda

Pela sua investidura no cargo de ministro da Fazenda, o Sr. José Maria Whitaker recebeu os seguintes telegrammas do exterior:

"De Londres. — Queira aceitar as mais effusivas congratulações pela nomeação que inspirou confiança universal. Desejamos assegurar a V. Ex. os nossos prestimos. Sempre á sua disposição. (a.) Lezard Brothers."

"Agradecemos a V. Ex. o seu telegramma e asseguramos-lhe as nossas sinceras congratulações pela honra que lhe foi concedida, desejando-lhe todos os successos na execução da importante tarefa que lhe foi confiada. (a.) Rothschild."

"Agradecendo a V. Ex. a communição de haver assumido o cargo de secretario da Fazenda, pñomos os nossos servicos á disposição e recordamos-nos das agradaveis relações mantidas durante a presidencia de V. Ex., no Banco do Brasil. (a.) Baring Brothers & Cia."

De Berlim. — "Agradecemos a communição de ter assumido V. Ex. aquelle alto cargo e temos a honra de apresentar as nossas mais respeitadas felicitações tanto para V. Ex. como para o Thesouro. Attenciosas saudações. (a.) Dresd Bank."

De Amsterdam. — "Possuindo o telegramma de hontem, agradecemos a informação e apresentamos sinceros cumprimentos. (a.) Lippmann Rosen-thal."

De Nova York. — "Recordando com prazer as nossas relações durante a sua presidencia no Banco do Brasil, ficamos muito satisfeitos com a noticia de que V. Ex. vae assumir o exercicio do cargo de ministro das Finanças do Governo Provisorio. Queira aceitar as nossas mais sinceras congratulações. (a.) R. O. Haynard, por Dillon Read & Co."

07400.....	10:000\$000
51446.....	5:000\$000
3137.....	2:000\$000

tes grandes — Centro Loterico

30 e desde já ficam eternamente agra-
cidos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALIZADOS A NOITE
NO INTERIOR E NO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA A NOITE

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Uma sessão agitada na Corte de Appellação

Reeleito o desembargador Nabuco — Vehemente protesto do desembargador Saraiva

A Corte de Appellação, por todos os seus desembargadores, esteve hoje reunida, a fim de eleger o seu presidente, na conformidade da última decisão revolucionária, que deu nova organização a esse Tribunal.

A sessão foi pública e a ella compareceram todos os juizes. Registrou-se uma assistência das mais selectas, na qual se viam juizes, promotores, pessoas interessadas na promettida reorganização da Justiça, funcionarios e jornalistas.

Alfás, muito cedo ainda, quando apenas era iniciado o serviço forense, já se murmurava, entre funcionarios perseguidos pela presidência Nabuco de Albuquerquerque, que lidam com os senhores do palácio da rua D. Manoel, que a sua eleição era lida com certa, em virtude do esforço e do trabalho desenvolvido por amigos seus. Contra a reeleição formou-se, também, uma grande corrente à qual se ligaram, entre outros desembargadores, o presidente da 3ª Câmara. Também se dizia, ainda, que, na hypothese de ser reeleito o desembargador Nabuco, mesmo contra o texto expresso do decreto revolucionario, alguns funcionarios da Justiça pretendem requerer ao ministro Oswaldo Aranha um inquerito que resalve as suas responsabilidades em factos que não são trazidos ao conhecimento da imprensa.

Logo que foram iniciados os trabalhos de hoje, falou o desembargador Saraiva Junior, indagando a forma da eleição.

Procedida esta, o desembargador Nabuco de Albuquerquerque foi reeleito, pelo voto da maioria, contra apenas um único.

Fala então o desembargador Saraiva Junior, como republicano que foi desde a proclamação da Republica de 15 de novembro, que, agora, se renova, pela revolução de 3 de outubro, para protestar contra esse novo attentado contra o espirito do regime, contra a lei organica do governo revolucionario, contra o proprio decreto que reorganisa a Corte, que não admitta a reeleição. O desembargador Nabuco, pelo decreto 16.273, terminava o seu mandato a 31 de dezembro. Ora, se a nova lei prohibia a reeleição e se elegue de novo, é porque a Corte de Appellação se dispôs a interpretar ao seu modo até o pensamento do programma revolucionario.

Nessa altura, ha acção, porque, um desembargador, em aparte, pretende que o desembargador Saraiva tivesse, esse proleto, sabido dos motivos da Corte em reeleger o Sr. Nabuco, e que o orador respondeu dizendo que, não podia deixar de ignorar, uma vez que a cabala em seu favor vinha sendo feita ha dias, o que não está conforme as ideias da revolução.

Os debates se agitam e o desembargador Saraiva Junior, depois de fazer o seu proleto, que daremos em segunda edição.

No Ministerio da Educação e Saude Publica

Foi posto à disposição do ministro da Educação e Saude Publica, para dirigir provisoriamente o serviço de expediente da secretaria de Estado, o Dr. Heitor de Faria, secretario interino do Saneamento Rural.

O Dr. Lino de Sá Pereira, professor da Escola Polytechnica, foi posto também à disposição do Dr. Francisco Campos, sendo designado para exercer as funções de assistente tecnico do gabinete.

Ao que parece o professor Sá Pereira ficará incumbido de dar parecer sobre assumptos referentes à instrução, achando-se a cargo do Dr. Carlos Sá, inspector sanitario da Saude Publica, também exercendo o lugar de assistente tecnico do gabinete, os pareceres relativos à hygiene e medicina publica.

Foram servir, na Secretaria do Ministerio da Educação e Saude Publica, à requisição do Sr. Francisco Campos, os Srs. Hilário Leitão e Sivalante de Albuquerque, funcionario da Contabilidade do Ministerio da Agricultura. Estão, igualmente, trabalhando no Ministerio da Educação duas dactylographas, requisitadas à secretaria da Câmara dos Deputados pelo titular daquela pasta.

O Dr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, attendendo aos desejos dos jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, mandou pôr na sala de imprensa uma machina de escrever e fazer para ali uma derivação da linha telefonica.

Os representantes da imprensa manifestaram-se, gratos a S. Ex. por esse obsequio.

Não sabe como foi aquillo...

Ficou sem a carteira que achava e sem os seus quinhentos mil réis

Estava o commissario Pinheiro, hontem, à noite, de dia, a delegacia do 1º districto, quando ali appareceu o mestre das obras Carlos Somaringa, de nacionalidade italiana, casado, de 42 annos de idade e residente à rua Ermelinda n. 164, Santa Theresia. E contou a sua historia: caíra no "conto do vigário" e, depois de tudo relatar:

— Não sei como foi aquillo... Passava o mestre de obras pela avenida Rio Branco, quando, em frente ao "Jornal do Brasil", um cavalheiro que caminhava na sua frente deixou cair do bolso a carteira cheia de dinheiro. Somaringa apanhou-a. Nesse momento, um individuo, que vinha atrás, perguntou:

— Que fez fazer?

— Vou entregar a carteira aquelle moço, que a deixou cair.

Não faça tão grande asneira. Vamos repartir o dinheiro...

Conversamos os dois algum tempo e Somaringa acabou dando ao desconhecido a quantia de 500\$000 que tinha no bolso. O outro linha na mão um embrulho, que envolveu um lenço. Tudo, os 500\$000 e o "paco", foi misturado na mão do "transante", que se foi embora, deixando-o sem o dinheiro e sem a carteira.

— Não sei como foi aquillo, seu commissario...

A queixa do mestre de obras foi registrada.

O "CLUB DOS DUZENTOS"

Sensacionaes revelações do "garçon" que servia aos principes da velha Republica...



O garçon Sebastião, na sua residência, em São Paulo, falando ao redactor da A NOITE

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

reposteiro escuro e cortinas cor de rosa, que dá para o banheiro privativo. Além dos quartos 1 e 2, o unico que tem sala de banhos independentes, é o n. 8, onde ficava o Sr. Prado Junior.

A iluminação desses quartos é feita por um candelabro de parede com tres lampadas. Tudo muito simples, mas de uma grande elegancia no conjunto.

E' assim o quarto historico do ex-presidente. E' assim o do Sr. Julio Prestes. O Sr. Washington nunca estacionou no aposento do amigo. Este é que se recolhia ao n. 1, todas as vezes que havia urgencia em mexer na panfletaria politica que o ex-presidente temperava ao sabor do seu extravagante paladar.

Nenhum outro socio do "Club dos Duzentos" tinha permissão de entrar ali. Não havia, propriamente, uma prohibição. Mas ninguém tinha o tope de pretender regular-se no acocoramento das monarchas republicanas.

Ninguém, é exaggero. Havia um homem privilegiado: o Sr. Prado Junior. Pernoitava no quarto do Sr. Julio Prestes, quando este não se encontrava no club.

O salão das festas intimas

E' um encanto o salão principal do "Club dos Duzentos". Tem sete janelas, que espiam a linda paisagem que o rodeia. E' completamente tapetado. Todo o mobiliario é de vime. Ao centro, duas mesas de leitura, cobertas de revistas e jornaes. Ha seis cadeiras para cada uma. Ha, ainda, seis cadeiras de balanço, outras tantas de braço acolchoadas, e, em toda a volta do salão, oito mesinhas redondas com quatro cadeiras cada uma. A um canto, uma pequena mesa sobre a qual repousa uma caixa com fichas e baralhos. Pelas paredes, pratos com pinturas e seis quadros a oleo, bem como seis reflectores fixos de iluminação. Nos quatro cantos, candelabros de tres lampadas. A luz é suavemente rosada e os "abal-jours" são vermelhos.

E' esta a physionomia do salão. Ali houve notidades ruidosas. Os Srs. Julio Prestes, Prado Junior, Marliano Procopio e Washington Luis, desenfatiavam-se ao som de uma violola orthophonica. Dançava-se ás vezes e bebia-se champagne. Não faltava o brilho e a graça femininos.

Jogava-se também. Um jogo innocente: "poker". E para espantar o sono, consumia-se "whisky", "champagne", vinhos do Porto e charutos. Até a brasileira cachaca, era servida, ás vezes, para variar...

Esses momentos furtivos de alegria principaes, deviam ser secretos. Nenhum outro socio do "Club dos Duzentos" podia devesar aquella intimidade de notáveis em recreio.

Tres pessoas, apenas, tinham contacto, nas horas oportunas, com os medallhões do governo deposto: Salvador Santos, o "garçon" Sebastião e a camareira Sophia. Mas ninguém mais.

Também o Dr. João Borges costumava pernoitar no "Club dos Duzentos".

Um homem esquecido

Sebastião, a certa altura da sua palestra, recorda um episodio interessante: a falta de memoria de Salvador Santos. Um exemplo: todas as vezes que os hospedes graudos se retiravam, o Sr. Prado Junior dizia-lhe:

— "Sua gorgeia está com o gerente".

Isso aconteceu muitas vezes. Mas o Sr. Salvador Santos nunca se lembrou de Cesar, o qual era de Cesar. Um homem esquecido...

Desfazendo a lenda da "linguica com farofa"

Que o appetite do Sr. Washington Luis fosse robusto, é publico e notorio. Entretanto, que o seu venerando paladar tivesse preferencia pela "linguica com farofa", é affirmação leviana.

Durante os tres annos que serviu no illustre commensal do "Club dos Duzentos", Sebastião nunca viu esse prato no cardapio. O "menu" que mais sabia á glotonice presidencial, era: Tutu com torreseio, couve à mineira (ao menos na culinaria, Minas tinha um pouco de cotação), carneiro ensopado e ás vezes bifes à jardineira.

O Sr. Washington regava a refeição com vinhos brancos e pedia, para sobremesa, mamão com creme.

Ahi está: se até num retro daquelle genero, o presidente preferia, systematicamente, os accepes alludidos, não é mesmo de crer na sua proclamação da predilecção pela "linguica com farofa".

A palavra do "garçon" é autorisada.

Numa noite sem lua...

Um episodio exquisito. Sebastião contou-o com reserva. Assim é que, numa noite escura, apparece no club, a horas mortas, um socio. Não vinha só. Salvador Santos foi receber os recém-chegados. E Sebastião recorda de ter ouvido o gerente dizer muito agastado, fingindo que não sabe a quem:

— Desfiche na manha seguinte, o gerente, solicite, acompanhou os hospedes até á porta da rua...

A refeição dos principes

Antes de mais nada, pintemos a sala de jantar, onde se reuniram, algumas vezes, notáveis commensaes. Ali, também, o mobiliario é de vime. Uma

Mania de perseguir

Um velho typographo da Imprensa Naval tenta, duas vezes, contra a existencia

Ha muitos annos já, era o velho Henrique León Portonan, de nacionalidade franceza, viuvo e de 67 annos de idade, empregado como typographo da Imprensa Naval.

Ultimamente, começou elle a manifestar symptomas de alienação mental, dando para accusar o seu chefe, o Sr. Manuel Gouveia, de perseguir-o e de pretender prendel-o para matal-o.

No serviço, mal começava a sua tarefa, entrava a cantar, e a gesticular para, em seguida, sair. Antigo empregado e cumpridor, que fora de seus deveres, essas faltas eram relevadas pelo chefe, principalmente porque todos percebiam que o pobre homem estava avariado das faculdades.

Hontem, ao chegar á casa da senhora Galdas, no Campo de S. Christovão, 17, onde morava no comodo que lhe era alugado elle, mostrando-se muito agitado, entrou a dizer que o chefe queria prendel-o para matal-o.

Um official que mora na mesma casa, procurou tirar isso da idea de Henrique, que pretendia, nessa occasião, suicidar-se, ingerindo um pouco de lodo. Socorrido pela Assistencia Municipal, ficou elle fora de perigo e recolhido aos seus aposentos.

Alta madrugada, a Sra. Galdas despertou ouvindo gemidos. Foi á porta do quarto de Henrique e percebeu que dall vinham esses gemidos.

Dado o alarma e arrombada a porta do aposento, ali foi encontrado o infeliz numa poça de sangue. Henrique havia dado profundo golpe, com uma tesoura, no braço esquerdo, e, depois, golpeando o pulso do mesmo lado.

O desventurado typographo já havia perdido muito sangue e a cama estava completamente linta.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local foi o medico de serviço, que reputou grave o estado do velho Henrique, ministrando-lhe os primeiros

At a cerimonia do encerramento de aulas, hoje, da Escola Naval de Guerra e entrega dos diplomas aos officiaes que completaram os cursos este anno, foi um bello protesto para uma reunião das autoridades das nossas classes armadas de terra e mar, que, assim, pela primeira vez, se juntaram, depois do advento da nova situação, com a presença do chefe do Governo Provisorio da Republica.

O casarão da rua D. Manoel encheu-se de officiaes da Armada e do Exercito, e convidados outros que iam assistir á solennidade, que estava marcada para ter começo ás 11 horas.

O Sr. Getulio Vargas chegou pontualmente á hora e vinha no carro em companhia do almirante Isaías de Noronha, ministro da Marinha, e do chefe de sua Casa Militar, S. Ex. foi recebido no "hall" do edificio pelos presentes officiaes generaes de terra e mar, estando postada em continencia, em frente ao edificio, uma companhia do Regimento Naval.

A massa popular, que também estava presente, não se conteve á vista do novo chefe do governo e lhe fez estrondosa manifestação, a que elle correspondeu, sorridente, encenando-se pelas escadarias, em cujo andar superior, em cujo salão nobre, a cerimonia teve logar.

Tomando assento á mesa, o chefe do Governo Provisorio ficou ladeado pelos ministros das pastas militares, e pelos chefes do Estado Maior da Armada e do Exercito, do chefe da Missão Naval Norte-Americana e do director da Escola Naval de Guerra.

Este, fazendo uso da palavra em uma formosa oração, dizendo antes do contentamento de que todos se achavam possuidos ante a presença, ali, do chefe do governo, para, em seguida, expor os motivos da cerimonia (todos os annos renovada, mas sempre nova, referindo-se, no correr do discurso, aos ensinamentos que se ministram na escola e na importancia de suas finalidades).

Depois do almirante José Maria Penna, falam almirante o capitão de corveta Aarão Reis, em nome dos professores; o capitão de mar e guerra Alves de Souza, pelo curso superior; o capitão de corveta Sylvio Noronha, no do curso de commando, e, por fim, o contra-almirante Irving Noble, chefe da Missão Naval Norte-Americana.

O chefe do governo, visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

Terminação de ensino na Escola Naval de Guerra

A entrega de diplomas



Ao alto, a entrega de diplomas, e, em baixo, o Sr. Getulio Vargas, á saída da Escola

A cerimonia do encerramento de aulas, hoje, da Escola Naval de Guerra e entrega dos diplomas aos officiaes que completaram os cursos este anno, foi um bello protesto para uma reunião das autoridades das nossas classes armadas de terra e mar, que, assim, pela primeira vez, se juntaram, depois do advento da nova situação, com a presença do chefe do Governo Provisorio da Republica.

O casarão da rua D. Manoel encheu-se de officiaes da Armada e do Exercito, e convidados outros que iam assistir á solennidade, que estava marcada para ter começo ás 11 horas.

O Sr. Getulio Vargas chegou pontualmente á hora e vinha no carro em companhia do almirante Isaías de Noronha, ministro da Marinha, e do chefe de sua Casa Militar, S. Ex. foi recebido no "hall" do edificio pelos presentes officiaes generaes de terra e mar, estando postada em continencia, em frente ao edificio, uma companhia do Regimento Naval.

A massa popular, que também estava presente, não se conteve á vista do novo chefe do governo e lhe fez estrondosa manifestação, a que elle correspondeu, sorridente, encenando-se pelas escadarias, em cujo andar superior, em cujo salão nobre, a cerimonia teve logar.

Tomando assento á mesa, o chefe do Governo Provisorio ficou ladeado pelos ministros das pastas militares, e pelos chefes do Estado Maior da Armada e do Exercito, do chefe da Missão Naval Norte-Americana e do director da Escola Naval de Guerra.

Este, fazendo uso da palavra em uma formosa oração, dizendo antes do contentamento de que todos se achavam possuidos ante a presença, ali, do chefe do governo, para, em seguida, expor os motivos da cerimonia (todos os annos renovada, mas sempre nova, referindo-se, no correr do discurso, aos ensinamentos que se ministram na escola e na importancia de suas finalidades).

Depois do almirante José Maria Penna, falam almirante o capitão de corveta Aarão Reis, em nome dos professores; o capitão de mar e guerra Alves de Souza, pelo curso superior; o capitão de corveta Sylvio Noronha, no do curso de commando, e, por fim, o contra-almirante Irving Noble, chefe da Missão Naval Norte-Americana.

O chefe do governo, visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1º tenente do Exercito Magessy Pereira.

Finda essa entrega, foi dada por terminada a cerimonia, passando o chefe do governo e os seus auxiliares para a sala do Taboleiro, ali contiguo, tendo oportunidade de ouvir do commandante Aarão Reis uma exposição do desenvolvimento da batalha da Jutlandia, tecnicamente ali figurada.

O chefe do governo visorito não se retirou do edificio sem antes, pessoalmente pelo Sr. Getulio Vargas a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos, entre os quaes se achava o 1

COMMUNICADOS

Mobiliário

MOVEIS EM TODOS OS ESTYLOS

JA SETE DE SETEMBRO - 103

(Entre Avenida e G. Dias)

DESPENSA ALEXANDRE
INDISPENSÁVEL NUMA CASA DE FAMÍLIA
R. ANDRADAS, 51 - 4-8787

Sanatório Bello Horizonte
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
— Bello Horizonte, Minas, G. Postal 150. End. Tel. "Sanatório". Quartos e Apartamentos. Direção técnica dos profs. Dr. Samuel Lilliano e Eurico Villela. Informações: R. G. Villela, R. Rosário, 158 - 1. Tel. 3-3351.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais no Homem
Diagnóstico causal e tratamento da IMPOTENCIA em pouco. R. Carrioca 22, De 1 a 6

DR. DUARTE NUNES
Órgãos genito-urinários (ambos os sexos) Gonorreia e suas complicações. Hemorroides e hidrocele, sem dor e sem operação. — São Pedro, 64 — 8 a 18 hs.

Leontina Souza Balthar
Jayme de Souza Balthar, filhas, neto e demais parentes, Leontina Lopes de Souza e família convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7ª dia que mandam celebrar no dia 1º de dezembro, às 8,30, na igreja do Divino Salvador, à rua Bercó, Piedade, e desde já ficam eternamente agradecidos.

Os desaparecidos



Alfredo Romagosa dos Santos

Alfredo Romagosa dos Santos, brasileiro, de 41 anos de idade, casado, branco, agente do correio em Ponta Grossa, apresentando nesta capital, em busca de melhorias para a sua saúde, desapareceu ontem pela madrugada, quando saíva no Rio, vindo de Niterói.

Esse funcionário postal vem apresentando symptoms de alienação, motivo por que sua esposa, D. Helena V. Santos, mais inquieta se acha, tendo vindo a esta redação depois de procurar informes na polícia.

D. Helena está residindo à travessa D. Bosco, 81, Santa Rosa, Niterói, para onde deve ser enviada qualquer notícia colhida pelo prestador "carrioca-reporter".

Publicamos nesta seção hoje, uma photographia de Maria Magdalena da Silva, pará, brasileira, natural de Cuiabá, Estado do Rio, desaparecida há mais de um ano.

Seu irmão Reynaldo Silva, residente nesta capital, à rua Retiro Saudoso n. 261, deseja saber o paradeiro de Maria Magdalena.

D. Carolina Porto, residente na ilha de Paqueta, à rua da Guarani n. 137, deseja saber notícias do seu primo o padre Eurico Cabral Paulino, brasileiro. Ha cerca de 5 ou 6 anos D. Carolina se achava fora do Rio, quando o padre Eurico Cabral seguiu para Portugal, em companhia de sua mãe. Deixou uma carta com o seu endereço, mas esta se extraviou e D. Carolina não sabe como descobrir o actual paradeiro de seu primo, por isso recorre à A NOITE.

Fomos procurados por D. Maria Josepha dos Santos, residente à rua Liberato Santos n. 47, em Marechal Hermes, que nos relatou o seguinte:

Tem ella um filho, João José dos Santos, de 18 annos, que estava no interior de S. Paulo, empregado na Lavoura Nova Paranaíba, na linha Noroeste do Brasil. Por uma carta recebida d'elle, sabe-se dos mais tristes de que era victima, mantido ali como escravo. Escreveu-lhe sua mãe varias cartas sem obter resposta. Por isso, não tendo outro meio, veio procurar a redação da A NOITE, na esperança de, por seu intermédio, obter alguma informação sobre o paradeiro do referido menor João José dos Santos.

Pedro Celestino Silva, residente em Taubaté, Estado de São Paulo, escreveu-nos uma carta pedindo que a NOITE publique seu pedido de notícias de sua irmã Maria Silva de Aquino, casada com José de Aquino.

Pedro Celestino Silva reside, como dissemos, em Taubaté (Estado de São Paulo), à rua Cyrillo Lobato numero 17.

Os que reaparecem

A pedido do Sr. Alberto Ferreira

Consultorio Medico

Os microbios e os dois copos de agua

Latino Coelho dizia que a arte mais difficil era a da palavra. Os americanos de Norte, entretanto, affirmam que é a de fazer propaganda.

No fundo é a mesma coisa por que a propaganda se faz com a palavra. Mas para aquillo de que estamos tratando, precisamos falar em propaganda.

Com effeito, se a arte de fazer propaganda, é, em geral, difficil, muito mais difficil é, em particular, a propaganda hygienica!

O infeliz propagandista é obrigado a fazer conferencias, a falar "scientificamente", e toda a gente foge de conferencias scientificas, coisas massantes, que já deram logar de Palleiron de produzir uma obra prima: "La monde ou l'on S'ennuie".

Apesar disso, ha pessoas que conseguem "prender" o auditorio, ha verdadeiros artistas, que sabem escolher os termos, sabem em sua linguagem "descer ao nivel do povo". São especialistas.

São os apostolos da Hygiene. Entre nós, por exemplo, ficou celebre o Dr. Belisario Penna, velho revolucionario, actual director da "Ponte Publica", o creador, a alma da Hygiene Rural!

Hygiene rural! Virgem Maria! O nome diz bem que especie de auditorio tinha o Dr. Belisario! Já foi pintado de frade, numa caricatura como um beneditino ou franciscano, ludo de aldeia em aldeia a pregar a hygiene!

Conta-se que certa vez, quasi se viu, em apuros por causa dos microbios!

Na praça publica de um arrabal, ladeado pelo padre do logar e pelo mestre-escola, falou em microbios: "Pequenos seres, invisiveis a olho nu" e que eram os causadores das diversas doenças.

— "Eh", "eh", foi logo interrompido por um rapazola, que se achava na primeira linha do auditorio, em não acreditado em coisa que não veja! affirmou o tabaréolinho, com o riso zombeteiro. Esse riso communicou-se a todo o auditorio.

A conferencia acabou! Mas mestre Belisario, não se perturbou!

— O senhor não acredita no que não vê?

Pois vou-lhe mostrar como vae acreditar!

Esperou um pouco...

Pediu que lhe trouxessem dois copos de agua e um pouco de assucar. Num dos copos deixou umas colheradas de assucar e mexeu até dissolver. Depois perguntou ao seu rebelde interlocutor:

— Que acontece, quando mexe a agua com o assucar?

Carregando muito nos ss, o rapaz respondeu:

— "Assucera sse assuoi!"

— "Se assuoi?" E quando pôr o copo no sol e a agua secar?

— "Assucera assuoi!"

Pois aqui estão dois copos de agua: um com assucar e outro não! Dissolvido o assucar, olhando para os dois copos, parecem eguaes. O assucar não se vê. E, entretanto, elle existe. Foi o senhor mesmo quem o bolou aqui.

Se o senhor provar a agua é assucarada.

Se a deixar secar ao sol, o senhor mesmo disse que elle vae reaparecer: logo, elle existe... não se vê!

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do Dr. Belisario, e concluiu, com calma imperturbavel:

— Assim são os microbios: não se vêem, mas elles existem.

São tão pequenos ou mais do que os grãos do assucar dissolvidos na agua, cujas particulas se foram divididas, dididido, tornado-se tão pequeninas que ninguém enxerga!

Nesse dia, diz o Dr. Belisario, havia na conferencia umas quarenta pessoas "agarradas a gancho". No dia seguinte, sem o menor effeito, havia mais de duzentas!

Correspondencia

I. V. A. N. — Não é caso para jornal.

O. C. — Uso externo:

Lycopodium — 5 grs.

Amlyo — 5 grs.

Substituto de bismutho.

Taleo — 1 gr.

Mime. I. R. S. — Não se assuste: não é doença. Isso continuará a aparecer e desaparecer. Fale a mamãe.

AUGUSTO — Não ha de que.

SYBARITA — Acido urico, provavelmente. Além desse remédio, deve tambem deixar um pouco de ser sybarita!

EUGENIO — Não ha de que.

Dr. Nicolau Ciancio

NA DROGARIA BAPTISTA encontram-se sempre o medicamento de eleição, agitado e a preço modico. — Rua 1ª de Março.

Está á venda o Suplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

— Maria Gomes, rua Souza Neves numero 41; Theresia Pereira Bernardes, rua Senador Bayão numero 158; Paulo de Oliveira Silva, rua Visconde de Figueiredo n. 105; Benedito, filho de Manoel Antonio Nascimento, morro da Favela; Augusto Pereira de Souza, rua João Alvares n. 9; Carmelita Cerbelina Magdalena, travessa Ayres Pinto n. 9; Rubem, filho de José Gomes de Aquino, "Adeus" e de Maria de Figueiredo, filho de Osvaldo Jardim de Mello, rua Fonseca Lima n. 30; Anna Delphina de Oliveira Guimarães, rua Pereira de Siqueira n. 14; Armando, filho de Joaquim Freire, rua America n. 170.

No cemiterio de S. João Baptista:

Alfredo, filho do Dr. Henrique Guimarães Sr. Brito, rua Humayra numero 286; José Antonio Siqueira Montes, rua Miguel Lemos n. 12; Maria Antônia Mello Filho, rua Silva Jardim numero 13; Maria Barbosa Gonçalves, rua Almirante Alexandrino n. 617; Adelaide da Costa Ribeiro, rua Navarro n. 90; Stefano Francisco Puelo, Hospital do Carmo; Maria Vitoria da Costa, Hospital de Alienados; Virginia, filha de Oscar Teixeira, ladreira do Livramento n. 9.

DUARTINA Tonico — Para Anemia e Dyspepsia.

da Silva, residente á rua Leonidia numero 32 (E. de Dentro), publicamos no dia 25 do corrente um pedido de noticias de D. Carmen Pinto Cardoso, irmã de Arnaldo Pinto Cardoso, que havia fallecido, deixando aquelle senhor como depositario de seus bens.

Hoje, o Sr. Alberto Ferreira da Silva, vae avisar-nos que, graças a A NOITE, D. Carmen Pinto Cardoso se apresentou em sua casa.

Grande Revolução no Commercio Suburbano!...

Um estabelecimento benemerito que no primeiro anno de existencia vendeu perto de Mil contos, graças ao seu methodo, ganhar pouco na unidade, para ganhar muito na quantidade.

Um anno de lutas e glorias

Ao nosso amigo e protector, o bom Povo Suburbano, a Casa CENTRAL, festejando o seu primeiro anniversario, no dia 2 de Dezembro, offerece, pelo custo real, todo o seu formidavel sortimento de Fazendas, Armario, Perfumarias, Roupas Brancas e de Cama e Mesa.

PARA O NATAL, A CHEGAR O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE BRINQUEDOS IMPORTADOS DIRECTAMENTE.

Grande deposito de Meias que vende por conta das Fabricas.

Sempre novidades

P. S. — Os proprietarios da Casa CENTRAL, festejando o primeiro anniversario de seu estabelecimento, vêm agradecer a protecção e auxilio com que têm sido distinguidos pelo digno Povo Suburbano.

Aos nossos Fornecedores, aos vendedores e aos nossos auxiliares, a todos um abraço de gratidão.

CASA CENTRAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DOS SUBURBIOS
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 228 ----- MEYER ----- PHONE 9-1304
JUNTO AO CINE MASCOTTE

O DR. OLIVEIRA BOTELHO

— Installou o seu Instituto Antiothrapico, para a cura das molestias pedicas, do auto n. 4.417, de ter sido o seu vehiculo utilizado por um cabo do Exército e outro da Armada, varias horas, andando por muitos pontos, inclusive subúrbios, sem que se lembrassem de pagar. Esses mecos militares, com um civil, fizeram o curraio parar na bomba de gazolina, em Gordovil, e exigiram 50 litros desse combustível, que não pagaram.

Fazendo diligencias, o commissario Henrique Conceição, auxiliado pelo marinheiro Manoel do Espirito Santo, do "São Paulo", conseguiram prender, a noite, no Mangue, Manoel Silva, ex-soldado do Exército.

Conseguiram saber a autoridade que os cabos de Marinha e do Exército têm o privilegio de "Chitas", sendo que este privilegio no 1º B. C. e aquelle é desertor.

Manoel Silva, que era um dos companheiros dos "farristas", foi apresentado a 2ª delegacia auxiliar.

PHILIPS e TELEFUNKEN

Em 15 prestações
CASA K. SASS — FONE 4-1371
242, Rua São Pedro, 242

Andaram de automovel horas a fio

A policia do 15º districto queixou-se do chauffeur Alfredo Pereira Teixeira, do auto n. 4.417, de ter sido o seu vehiculo utilizado por um cabo do Exército e outro da Armada, varias horas, andando por muitos pontos, inclusive subúrbios, sem que se lembrassem de pagar. Esses mecos militares, com um civil, fizeram o curraio parar na bomba de gazolina, em Gordovil, e exigiram 50 litros desse combustível, que não pagaram.

Fazendo diligencias, o commissario Henrique Conceição, auxiliado pelo marinheiro Manoel do Espirito Santo, do "São Paulo", conseguiram prender, a noite, no Mangue, Manoel Silva, ex-soldado do Exército.

Conseguiram saber a autoridade que os cabos de Marinha e do Exército têm o privilegio de "Chitas", sendo que este privilegio no 1º B. C. e aquelle é desertor.

Manoel Silva, que era um dos companheiros dos "farristas", foi apresentado a 2ª delegacia auxiliar.

PHILIPS e TELEFUNKEN

Em 15 prestações
CASA K. SASS — FONE 4-1371
242, Rua São Pedro, 242

Andaram de automovel horas a fio

A policia do 15º districto queixou-se do chauffeur Alfredo Pereira Teixeira, do auto n. 4.417, de ter sido o seu vehiculo utilizado por um cabo do Exército e outro da Armada, varias horas, andando por muitos pontos, inclusive subúrbios, sem que se lembrassem de pagar. Esses mecos militares, com um civil, fizeram o curraio parar na bomba de gazolina, em Gordovil, e exigiram 50 litros desse combustível, que não pagaram.

Fazendo diligencias, o commissario Henrique Conceição, auxiliado pelo marinheiro Manoel do Espirito Santo, do "São Paulo", conseguiram prender, a noite, no Mangue, Manoel Silva, ex-soldado do Exército.

Conseguiram saber a autoridade que os cabos de Marinha e do Exército têm o privilegio de "Chitas", sendo que este privilegio no 1º B. C. e aquelle é desertor.

Manoel Silva, que era um dos companheiros dos "farristas", foi apresentado a 2ª delegacia auxiliar.

PHILIPS e TELEFUNKEN

Em 15 prestações
CASA K. SASS — FONE 4-1371
242, Rua São Pedro, 242

SEM FIO

Programas para hoje

Radio Sociedade — Onda de 400 metros:

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

21 horas e 15 m. — Ephemérides Brasileiras do barão do Rio Branco.

Notas de sciencia, arte e litteratura.

Lição de inglez, pelo prof. Eugenio de Moraes Costa.

Musica no estudio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Sociedade Mayrink Veiga —

Das 20 às 20,30 — Discos.

Das 20,30 às 20,40 — Palestra sobre medicina e regimens alimentares pelo Dr. Luiz Lindenberg.

Das 20,40 às 21 horas — Discos.

Das 21 horas e deante — Programa lito-musical em seu studio, com o concurso das Sras. Sonia Veiga, Leizy Morel e Srs. Gastão Formelli, maestro Vogeler e Dr. José Pervucci Junior.

Radio Club:

Das 19 às 20,30 hs. — Discos selecionados.

Das 20,30 às 20,45 hs. — Radio Jornal do Radio Club para o interior do país.

Das 20,45 às 21,15 hs. — Discos classicos.

Das 21,15 em deante — Programa de musics populares do studio do Radio Club com o concurso da Sra. Leite de Castro, Srs. Gastão Formelli, N. Vogeler e Jazz-Band Brasil Italia.

O Radio Club está transmitindo do diariamento das 19 às 21 h. tambem em onda curta de 48 metros, por intermedio de uma estação Telefunkon, para experiencia de propagação no territorio brasileiro.

Noticias religiosas

CONGREGAÇÃO DO SS. SACRAMENTO — Festa do centenario da Medalha Milagrosa — Amanhã será celebrada com toda a pompa, na matriz do SS. Sacramento, a festa com que esta congregação comemorará a passagem do 1º centenario da Medalha Milagrosa, com o seguinte programma:

A's 8 hs., missa festiva, communhão geral de todas as associações pela felicidade do Brasil; às dez horas, missa acompanhada de orchestra em louvor do Santissimo Sacramento; às 11 horas, missa solenne, sermão ao Evangelho por monsenhor José Gonçalves Rezende.

No côro, grande massa coral e instrumental sob a regencia do maestro Sr. Henrique Costa, executará a missa do abbade Perosi.

Para maior solennidade comparecerá revestida de suas insignias a Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Foram convidados para esta solennidade o embaixador da França e altas autoridades brasileiras.

Desde manhã serão distribuidas medalhas milagrosas, indigencias e tocadas na cidade em que Nossa Senhora se sentou quando falou a Catharina Labouré.

Os escoleiros do Dispensario de São Vicente de Paula, prestarão continencia no momento da Elevação.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE — Realiza-se hoje, nesta liga, uma festa com o seguinte programma:

A's 10 horas, missa solenne, sob a presidencia do padre Antonio de Moraes Costa, com o seguinte programma:

1º — Tantum Ergo (canto 1). 2º — Bênção do Santissimo. 3º — Marcha da Liga (canto 2). 4º — Terra Baptista.

ASSOCIAÇÃO DA GUARDA DE HONRA DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS — Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, a Guarda de Honra de Santa Terezinha do Menino Jesus far celebrará missa com communhão geral segunda-feira, 1º de dezembro, ás 8 horas, em acção de graças pela pacificação do Brasil.

ASYLO ISABEL — Realiza-se hoje no proximo meio as festas comemorativas do trigésimo nono anniversario da inauguração do Asylo Isabel do Rio de Janeiro.

Novenas — Do dia 20 do corrente mez de novembro a 7 do mez de dezembro, me 10, ás 19 horas, com a ladainha laudica, bengão do Santissimo e pratica sobre o dogma da Immaculada Conceição da Santissima Virgem Maria.

Dia 8 de dezembro — Pela manhã, communhão da comunidade e devotos.

8 horas — Missa cantada, officiando o director do Asylo, monsenhor Amador Bueno de Barros, communhão das associacões e panegyrico da Immaculada Virgem Maria.

A's 4 horas, solenne encerramento das aulas do anno lectivo, leitura das notas alcançadas nos exames de meninos e meninas, nos diversos cursos de estudos e serviços domesticos, varias cançonetes e discurso do director.

A's 1 h., na capella do Asylo, elegantemente ornamentada, admissão de aspirantes e Filhas de Maria, na respectiva associacão, bengão do Santissimo e sermão de toda a solennidade.

O côro em toda a solennidade será desempenhado pelas irmãs da congregação de Santa Isabel e suas educandas.

Terminada a festa, segue-se o tempo de férias das irmãs e suas alumnas até 9 de março vindouro, de accordo com os estatutos do Asylo.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se amanhã, domingo, no meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, n. 74, uma conferencia publica, sobre a politica internacional.

Commemorando o centenario da morte de Bolívar, será feita depois da conferencia uma ligeira apreciação da vida e da obra do grande libertador.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTES-

TINOS, FÍGADO E NERVOSAS —

RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LO-

PES. Especialista e professor da Faculdade de Medicina. — Rua São José

39, de 3 a 6.

Publicidade

VIAÇÃO EXCELSIOR

Light

AUTO OMNIBUS S. A.

Publicidade

VIAÇÃO EXCELSIOR

Light

AUTO OMNIBUS S. A.

Publicidade

VIAÇÃO EXCELSIOR

Light

AUTO OMNIBUS S. A.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — A directoria desse club fará realisar hoje, um grande baile, com o concurso de esplendida jazz-band.

Certamente, enorme será a concorrência de foliões que comparecerão ao "Castello", e que se terão de divertir a mais não poder.

CLUB RECREIO — Conforme temos noticiado, vae ser realiado logo mais, na sede dessa agremiação recreativa, o grande festival organizado por sua digna directoria, com o seguinte programma:

1ª parte — Overture, pela orchestra especialmente contratada.

2ª parte — Acto variado, caprichosamente organizado, nelle tomando parte diversos amadores.

3ª parte — Concurso de tango, sendo offerecido aos vencedores, cavalheiros e damas, collocados em 1º e 2º lugares, medallas de ouro e prata.

Esse certame será julgado por uma commissão composta de um professor e jornalistas.

4ª parte — Atraente baile, ao som de apalçada jazz-band.

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO — Nos vastos salões de sua linda sede social, á rua 24 de Maio n. 227, estação do Rocha, essa conceituada sociedade realisa o seu primeiro festival lito-musical, dedicado ás familias riachuelenses, e em que terão ingressos os convidados especiaes e todos os socios quites.

Esse festival terá inicio precisamente ás 21 horas. Cada cavalheiro poderá fazer-se acompanhar de duas damas. O traje não será de rigor, como foi exigido no baile inaugural.

O programma do festival de amanhã, organizado pelo director artistico Dr. Eduardo da Gama Cerqueira e pelo maestro Mauricio Braga, em collaboração com a directoria do gremio, será o seguinte:

1ª parte — Overture — Symphonía de Guarany, pela orchestra sob a direcção do maestro Mauricio Braga — Pen-sée d'automne (canto) — Massenet.

2ª parte — Zella Barroso, distinguida alumna do Instituto Nacional de Musica, — Elle ne croit ni (canto) — A. Thomas, da opera "Mignon", pelo tenor Oscar Gonçalves, — Chant de Normes (op. 31 n. 1) Tigre Torgu-sen; Tamborinho — Raffi, ao piano pela senhora Ornella Macedo — I vespi-rii — Siellanti (canto) — Verdi, — pelo Sr. Siellanti, — R. Schumann, — Tu Souviens tu — Godar, pelo mezzo-soprano senhora Zella Barroso — Ballata del Fischio — Mephistofele — Bolto (baixo) pelo capião José Portocarrero — Lohengrin — fantasia de Wagner, pela orchestra.

3ª parte — Heroínas do Brasil — Breve palestra litteraria pelo Dr. Eduardo da Gama Cerqueira — Tango Caprichoso — G. Russo, pela orchestra — Tarde Dourada — Joubert de Carvalho

COMMUNICADOS

Iracema Vaz de Lima

(RIGUINHA)
A filha Iracema Vaz de Lima e filhos participam aos seus pais e amigos que se celebrará a missa pelo eterno descanso da sua inesquecível esposa e mãe, IRACEMA VAZ DE LIMA, no dia 1º de dezembro, às 8 horas, na igreja da rua Cardoso, Todos os Santos, confessando-se sumamente agradecidos a todos que comparecerem a esta acto de religião e caridade.

Dr. Luiz Maria de Mattos Junior

A viúva, filhas, irmãos e demais parentes, agradeço os seus enterramentos e a missa de sétimo dia, e enviaram flores e telegramas e de novo convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas do dia 1º de dezembro.

Alexandre Herculano Lopes

José Maria Lopes, Branco Esteves Lopes, Americo Lopes, Alexandre José Lopes, Amélia Vaz de Brito, e outros, profundamente compungidos com o horvelo facto que lhes roubou o seu idolatrado filho, irmão e neto, ALEXANDRE HERCULANO LOPES, agradecerão a todas as pessoas que lhes enviaram pezuemas, cordões, flores e de companhia a última morada. A todos ficam eternamente gratos.

Mathilde Corral Vieira

Olympio Vieira, filho, genro e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa que, pelo descanso da alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, MATHILDE CORRAL VIEIRA, mandam celebrar no dia 1º de dezembro, às 8 horas, no altar-mór da igreja matriz de S. Christovão.

Delfina de Almeida Lustosa

1ª ANIVERSARIO
Seus filhos, irmãos e demais parentes mandam celebrar no dia 1º de dezembro próximo, às 9 horas, na igreja do Carmo, missa de primeiro aniversário do seu falecimento, antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto.

José Davin

Lydia de Moraes Davin e filhos convidam a assistir à missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma de seu idolatrado esposo e pai, JOSÉ DAVIN, segunda-feira, 1º de dezembro, às 8 horas, na igreja de Santo Ignacio, agradecendo o antecipeamento das pessoas que comparecerem.

Joaquim José de Sampaio

(PORTUGAL)
Arthur José de Sampaio, esposa e filhos mandam celebrar missa de 7º dia do falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô, na próxima segunda-feira, 1º de dezembro, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição, a rua Rodrigo Silva, antecipando o reconhecimento aos que assistiram ao acto.

Josefa Osorio de Albuquerque

Benjamin Acioly, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistir à missa que, às 8 1/2 horas do dia 1º de dezembro, mandam celebrar na matriz da Gloria, por alma de sua sogra, mãe e avó, JOSEFA OSORIO DE ALBUQUERQUE, antecipando o reconhecimento.

Recordando um assalto á bolsa do funcionismo

A cobrança indevida de juros paralisados

Escrivem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — Pequenos acólitos das columnas do vosso conceituado jornal, dirigimos o nosso apelo ao Sr. ministro da Viação. Quando era ministro da Viação o Sr. Francisco Sá, por sua ordem, foram suspensas as consignações para pagamento dos empréstimos feitos aos funcionários públicos, consignações estas que, mais ou menos, quatro annos depois, foram restabelecidas para os bancos e caixas que desistissem dos juros de mora, de accordo com a lei.

Pois bem, Sr. redactor, o Banco dos Funcionários Publicos, conseguiu com o ministro Victor Konder a cobrança dos taes juros, com a capa de juros cessantes e, o funcionario que tinha um empréstimo de 1.000\$, está pagando quinhentos e tantos mil réis dos taes juros, sendo que, aquelles que tiveram a infelicidade de perder o empréstimo, tiveram que pagar á boca do cofre a referida importância.

E' para este facto que o honrado senhor ministro deve voltar as suas vistas, mandando cessar os taes descontos e, mais ainda, mandando restituir as importâncias indevidamente estorpidas dos pobres funcionarios.

Muito grato fica pela publicação desta — (h.) Um funcionario publico e constante leitor."

SENHORAS As Capulas Se-

SABINA-ARRUDA (APIOL) mensagens, dores menstruaes, irregularidades do melhor. Droga, A. G. eira & C. Gonç. Dias, 59-Tubo 78.

Donativos enviados a A NOITE

Para os pobres soccorridos pela A NOITE, recebemos os seguintes donativos, que agradecemos:

Compra de um bronze para ser offerecido ao coronel Luiz Fonseca — Do tenente Manoel Arber, 108000.

Pobres — Em memoria de Januária Marques Barbosa, de Amélia Maria Barbosa, 508000.

Orphãos da Revolução — De Claro e Loureiros, proprietários do Café e Bilihares Primor, 208; de José Bie de Mello, alumnio do Grupo Escolar Bo-Hivis, 85000.

Joanna Rosa de Jesus — De uma leitora assidua da A NOITE, 108000.

Para Eugénia de Carvalho — De anônimo, 208; de A. Guimarães, 58; de R. S., 108; de C. L., 108000.

Para Laura dos Santos — De R. S., 58; de R. S., 108; de C. L., 108000.

ESTAES FRACO e DRUGAUSO? Tendes TOSSES, BRONCHITES e CATARRHO PULMONAR? Use o PODEROSO Inho Creosotado de João da Silva Silveira GRANDE TONICO

A COMPANHIA SINGER

tem o prazer de comunicar á sua distincta freguezia e ao publico em geral a abertura de uma nova loja, á rua Urugayana n. 9, em cujo local funcionará um curso gratuito de coser e bordar.

Ao mesmo tem. solicita especial attenção para a localização central dessa loja, onde as Exmas. senhoras poderão fazer ponto de encontro de amigas, tendo instalações confortaveis e telephone á sua disposição.

Noticias da Guerra

Transferencia de officiaes

Foram transferidos:
Na arma de infantaria:
Os capitães Emilio Antônio Ribeiro, da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria (Rio Grande) para o 1º batalhão de infantaria (Passo Fundo); Aristoteles de Souza Martins daquela companhia e batalhão para o 2º batalhão de infantaria (Passo Fundo); Leonidas de Lima Botelho da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria (Rio Grande) para o 2º batalhão de infantaria (Recife); Manoel Jacinto de Almeida da 9ª companhia do 1º regimento de infantaria para o 4º batalhão de infantaria (Vila Militar); João Gomes Monteiro, de adjunte do 2º batalhão do 2º regimento de infantaria (Vila Militar) para o 2º batalhão de infantaria (Vila Militar); João Moreira de Castro e Silva, da Companhia de Metralhadoras Pesadas do 2º regimento de infantaria para o 5º, do 7º da mesma arma; José Andrade Faria, da 5ª companhia do 2º para o 3º batalhão de infantaria (Rio Grande); João da Silva (Rio Grande) do 2º regimento de infantaria para o 2º batalhão de infantaria (Vila Militar); Pedro Massena Junior, do quadro suplementar para o 10º regimento de infantaria (Juiz de Fora); Langhebert de infantaria (Quitaua) para o 2º batalhão de infantaria (Porto Alegre); José Alberto Bittencourt, do 18º batalhão de infantaria (Porto Alegre) para o 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha); Everardo de Barros Vasconcelos, do quadro suplementar para o 2º batalhão de infantaria (Porto Alegre); José Pires, do 12º batalhão de infantaria (Curvello) — sem effectivo; para o 5º regimento de infantaria (Lorena); José Oswaldo Pinheiro da Motta, do quadro suplementar para o 10º regimento de infantaria (Juiz de Fora); Oscar Rabello de Miranda, da 2ª companhia de estabelecimento (Porto Alegre) para o 7º batalhão de infantaria (Porto Alegre); José Carlos de Moura e Cunha, do quadro suplementar para o 2º batalhão de infantaria (Porto Alegre); Ivens do Monte Lima, do 1º regimento de infantaria para o 10º batalhão de infantaria (Porto Alegre); Armando Vianna, do 8º (S. Leopoldo), para o 7º batalhão de infantaria (Porto Alegre); Gaspar Peixoto da Costa, do quadro suplementar para o 8º batalhão de infantaria (S. Leopoldo); Hugo Silva, do quadro suplementar para o 1º batalhão de infantaria (Lage Sayão); 11º para o 2º batalhão de infantaria (Belém); Aníbal Barreto, do quadro de infantaria, Jurandyr Palma Cabral, do quadro suplementar para a companhia de carros de combate, Ignacio de Freitas Rillim, do quadro suplementar para o 7º batalhão de infantaria, Alceides Garcia Rosa, do 1º para o 8º batalhão de infantaria, 11º para o 2º batalhão de infantaria, 12º para o 2º batalhão de infantaria, 13º para o 2º batalhão de infantaria, 14º para o 2º batalhão de infantaria, 15º para o 2º batalhão de infantaria, 16º para o 2º batalhão de infantaria, 17º para o 2º batalhão de infantaria, 18º para o 2º batalhão de infantaria, 19º para o 2º batalhão de infantaria, 20º para o 2º batalhão de infantaria, 21º para o 2º batalhão de infantaria, 22º para o 2º batalhão de infantaria, 23º para o 2º batalhão de infantaria, 24º para o 2º batalhão de infantaria, 25º para o 2º batalhão de infantaria, 26º para o 2º batalhão de infantaria, 27º para o 2º batalhão de infantaria, 28º para o 2º batalhão de infantaria, 29º para o 2º batalhão de infantaria, 30º para o 2º batalhão de infantaria, 31º para o 2º batalhão de infantaria, 32º para o 2º batalhão de infantaria, 33º para o 2º batalhão de infantaria, 34º para o 2º batalhão de infantaria, 35º para o 2º batalhão de infantaria, 36º para o 2º batalhão de infantaria, 37º para o 2º batalhão de infantaria, 38º para o 2º batalhão de infantaria, 39º para o 2º batalhão de infantaria, 40º para o 2º batalhão de infantaria, 41º para o 2º batalhão de infantaria, 42º para o 2º batalhão de infantaria, 43º para o 2º batalhão de infantaria, 44º para o 2º batalhão de infantaria, 45º para o 2º batalhão de infantaria, 46º para o 2º batalhão de infantaria, 47º para o 2º batalhão de infantaria, 48º para o 2º batalhão de infantaria, 49º para o 2º batalhão de infantaria, 50º para o 2º batalhão de infantaria, 51º para o 2º batalhão de infantaria, 52º para o 2º batalhão de infantaria, 53º para o 2º batalhão de infantaria, 54º para o 2º batalhão de infantaria, 55º para o 2º batalhão de infantaria, 56º para o 2º batalhão de infantaria, 57º para o 2º batalhão de infantaria, 58º para o 2º batalhão de infantaria, 59º para o 2º batalhão de infantaria, 60º para o 2º batalhão de infantaria, 61º para o 2º batalhão de infantaria, 62º para o 2º batalhão de infantaria, 63º para o 2º batalhão de infantaria, 64º para o 2º batalhão de infantaria, 65º para o 2º batalhão de infantaria, 66º para o 2º batalhão de infantaria, 67º para o 2º batalhão de infantaria, 68º para o 2º batalhão de infantaria, 69º para o 2º batalhão de infantaria, 70º para o 2º batalhão de infantaria, 71º para o 2º batalhão de infantaria, 72º para o 2º batalhão de infantaria, 73º para o 2º batalhão de infantaria, 74º para o 2º batalhão de infantaria, 75º para o 2º batalhão de infantaria, 76º para o 2º batalhão de infantaria, 77º para o 2º batalhão de infantaria, 78º para o 2º batalhão de infantaria, 79º para o 2º batalhão de infantaria, 80º para o 2º batalhão de infantaria, 81º para o 2º batalhão de infantaria, 82º para o 2º batalhão de infantaria, 83º para o 2º batalhão de infantaria, 84º para o 2º batalhão de infantaria, 85º para o 2º batalhão de infantaria, 86º para o 2º batalhão de infantaria, 87º para o 2º batalhão de infantaria, 88º para o 2º batalhão de infantaria, 89º para o 2º batalhão de infantaria, 90º para o 2º batalhão de infantaria, 91º para o 2º batalhão de infantaria, 92º para o 2º batalhão de infantaria, 93º para o 2º batalhão de infantaria, 94º para o 2º batalhão de infantaria, 95º para o 2º batalhão de infantaria, 96º para o 2º batalhão de infantaria, 97º para o 2º batalhão de infantaria, 98º para o 2º batalhão de infantaria, 99º para o 2º batalhão de infantaria, 100º para o 2º batalhão de infantaria, 101º para o 2º batalhão de infantaria, 102º para o 2º batalhão de infantaria, 103º para o 2º batalhão de infantaria, 104º para o 2º batalhão de infantaria, 105º para o 2º batalhão de infantaria, 106º para o 2º batalhão de infantaria, 107º para o 2º batalhão de infantaria, 108º para o 2º batalhão de infantaria, 109º para o 2º batalhão de infantaria, 110º para o 2º batalhão de infantaria, 111º para o 2º batalhão de infantaria, 112º para o 2º batalhão de infantaria, 113º para o 2º batalhão de infantaria, 114º para o 2º batalhão de infantaria, 115º para o 2º batalhão de infantaria, 116º para o 2º batalhão de infantaria, 117º para o 2º batalhão de infantaria, 118º para o 2º batalhão de infantaria, 119º para o 2º batalhão de infantaria, 120º para o 2º batalhão de infantaria, 121º para o 2º batalhão de infantaria, 122º para o 2º batalhão de infantaria, 123º para o 2º batalhão de infantaria, 124º para o 2º batalhão de infantaria, 125º para o 2º batalhão de infantaria, 126º para o 2º batalhão de infantaria, 127º para o 2º batalhão de infantaria, 128º para o 2º batalhão de infantaria, 129º para o 2º batalhão de infantaria, 130º para o 2º batalhão de infantaria, 131º para o 2º batalhão de infantaria, 132º para o 2º batalhão de infantaria, 133º para o 2º batalhão de infantaria, 134º para o 2º batalhão de infantaria, 135º para o 2º batalhão de infantaria, 136º para o 2º batalhão de infantaria, 137º para o 2º batalhão de infantaria, 138º para o 2º batalhão de infantaria, 139º para o 2º batalhão de infantaria, 140º para o 2º batalhão de infantaria, 141º para o 2º batalhão de infantaria, 142º para o 2º batalhão de infantaria, 143º para o 2º batalhão de infantaria, 144º para o 2º batalhão de infantaria, 145º para o 2º batalhão de infantaria, 146º para o 2º batalhão de infantaria, 147º para o 2º batalhão de infantaria, 148º para o 2º batalhão de infantaria, 149º para o 2º batalhão de infantaria, 150º para o 2º batalhão de infantaria, 151º para o 2º batalhão de infantaria, 152º para o 2º batalhão de infantaria, 153º para o 2º batalhão de infantaria, 154º para o 2º batalhão de infantaria, 155º para o 2º batalhão de infantaria, 156º para o 2º batalhão de infantaria, 157º para o 2º batalhão de infantaria, 158º para o 2º batalhão de infantaria, 159º para o 2º batalhão de infantaria, 160º para o 2º batalhão de infantaria, 161º para o 2º batalhão de infantaria, 162º para o 2º batalhão de infantaria, 163º para o 2º batalhão de infantaria, 164º para o 2º batalhão de infantaria, 165º para o 2º batalhão de infantaria, 166º para o 2º batalhão de infantaria, 167º para o 2º batalhão de infantaria, 168º para o 2º batalhão de infantaria, 169º para o 2º batalhão de infantaria, 170º para o 2º batalhão de infantaria, 171º para o 2º batalhão de infantaria, 172º para o 2º batalhão de infantaria, 173º para o 2º batalhão de infantaria, 174º para o 2º batalhão de infantaria, 175º para o 2º batalhão de infantaria, 176º para o 2º batalhão de infantaria, 177º para o 2º batalhão de infantaria, 178º para o 2º batalhão de infantaria, 179º para o 2º batalhão de infantaria, 180º para o 2º batalhão de infantaria, 181º para o 2º batalhão de infantaria, 182º para o 2º batalhão de infantaria, 183º para o 2º batalhão de infantaria, 184º para o 2º batalhão de infantaria, 185º para o 2º batalhão de infantaria, 186º para o 2º batalhão de infantaria, 187º para o 2º batalhão de infantaria, 188º para o 2º batalhão de infantaria, 189º para o 2º batalhão de infantaria, 190º para o 2º batalhão de infantaria, 191º para o 2º batalhão de infantaria, 192º para o 2º batalhão de infantaria, 193º para o 2º batalhão de infantaria, 194º para o 2º batalhão de infantaria, 195º para o 2º batalhão de infantaria, 196º para o 2º batalhão de infantaria, 197º para o 2º batalhão de infantaria, 198º para o 2º batalhão de infantaria, 199º para o 2º batalhão de infantaria, 200º para o 2º batalhão de infantaria, 201º para o 2º batalhão de infantaria, 202º para o 2º batalhão de infantaria, 203º para o 2º batalhão de infantaria, 204º para o 2º batalhão de infantaria, 205º para o 2º batalhão de infantaria, 206º para o 2º batalhão de infantaria, 207º para o 2º batalhão de infantaria, 208º para o 2º batalhão de infantaria, 209º para o 2º batalhão de infantaria, 210º para o 2º batalhão de infantaria, 211º para o 2º batalhão de infantaria, 212º para o 2º batalhão de infantaria, 213º para o 2º batalhão de infantaria, 214º para o 2º batalhão de infantaria, 215º para o 2º batalhão de infantaria, 216º para o 2º batalhão de infantaria, 217º para o 2º batalhão de infantaria, 218º para o 2º batalhão de infantaria, 219º para o 2º batalhão de infantaria, 220º para o 2º batalhão de infantaria, 221º para o 2º batalhão de infantaria, 222º para o 2º batalhão de infantaria, 223º para o 2º batalhão de infantaria, 224º para o 2º batalhão de infantaria, 225º para o 2º batalhão de infantaria, 226º para o 2º batalhão de infantaria, 227º para o 2º batalhão de infantaria, 228º para o 2º batalhão de infantaria, 229º para o 2º batalhão de infantaria, 230º para o 2º batalhão de infantaria, 231º para o 2º batalhão de infantaria, 232º para o 2º batalhão de infantaria, 233º para o 2º batalhão de infantaria, 234º para o 2º batalhão de infantaria, 235º para o 2º batalhão de infantaria, 236º para o 2º batalhão de infantaria, 237º para o 2º batalhão de infantaria, 238º para o 2º batalhão de infantaria, 239º para o 2º batalhão de infantaria, 240º para o 2º batalhão de infantaria, 241º para o 2º batalhão de infantaria, 242º para o 2º batalhão de infantaria, 243º para o 2º batalhão de infantaria, 244º para o 2º batalhão de infantaria, 245º para o 2º batalhão de infantaria, 246º para o 2º batalhão de infantaria, 247º para o 2º batalhão de infantaria, 248º para o 2º batalhão de infantaria, 249º para o 2º batalhão de infantaria, 250º para o 2º batalhão de infantaria, 251º para o 2º batalhão de infantaria, 252º para o 2º batalhão de infantaria, 253º para o 2º batalhão de infantaria, 254º para o 2º batalhão de infantaria, 255º para o 2º batalhão de infantaria, 256º para o 2º batalhão de infantaria, 257º para o 2º batalhão de infantaria, 258º para o 2º batalhão de infantaria, 259º para o 2º batalhão de infantaria, 260º para o 2º batalhão de infantaria, 261º para o 2º batalhão de infantaria, 262º para o 2º batalhão de infantaria, 263º para o 2º batalhão de infantaria, 264º para o 2º batalhão de infantaria, 265º para o 2º batalhão de infantaria, 266º para o 2º batalhão de infantaria, 267º para o 2º batalhão de infantaria, 268º para o 2º batalhão de infantaria, 269º para o 2º batalhão de infantaria, 270º para o 2º batalhão de infantaria, 271º para o 2º batalhão de infantaria, 272º para o 2º batalhão de infantaria, 273º para o 2º batalhão de infantaria, 274º para o 2º batalhão de infantaria, 275º para o 2º batalhão de infantaria, 276º para o 2º batalhão de infantaria, 277º para o 2º batalhão de infantaria, 278º para o 2º batalhão de infantaria, 279º para o 2º batalhão de infantaria, 280º para o 2º batalhão de infantaria, 281º para o 2º batalhão de infantaria, 282º para o 2º batalhão de infantaria, 283º para o 2º batalhão de infantaria, 284º para o 2º batalhão de infantaria, 285º para o 2º batalhão de infantaria, 286º para o 2º batalhão de infantaria, 287º para o 2º batalhão de infantaria, 288º para o 2º batalhão de infantaria, 289º para o 2º batalhão de infantaria, 290º para o 2º batalhão de infantaria, 291º para o 2º batalhão de infantaria, 292º para o 2º batalhão de infantaria, 293º para o 2º batalhão de infantaria, 294º para o 2º batalhão de infantaria, 295º para o 2º batalhão de infantaria, 296º para o 2º batalhão de infantaria, 297º para o 2º batalhão de infantaria, 298º para o 2º batalhão de infantaria, 299º para o 2º batalhão de infantaria, 300º para o 2º batalhão de infantaria, 301º para o 2º batalhão de infantaria, 302º para o 2º batalhão de infantaria, 303º para o 2º batalhão de infantaria, 304º para o 2º batalhão de infantaria, 305º para o 2º batalhão de infantaria, 306º para o 2º batalhão de infantaria, 307º para o 2º batalhão de infantaria, 308º para o 2º batalhão de infantaria, 309º para o 2º batalhão de infantaria, 310º para o 2º batalhão de infantaria, 311º para o 2º batalhão de infantaria, 312º para o 2º batalhão de infantaria, 313º para o 2º batalhão de infantaria, 314º para o 2º batalhão de infantaria, 315º para o 2º batalhão de infantaria, 316º para o 2º batalhão de infantaria, 317º para o 2º batalhão de infantaria, 318º para o 2º batalhão de infantaria, 319º para o 2º batalhão de infantaria, 320º para o 2º batalhão de infantaria, 321º para o 2º batalhão de infantaria, 322º para o 2º batalhão de infantaria, 323º para o 2º batalhão de infantaria, 324º para o 2º batalhão de infantaria, 325º para o 2º batalhão de infantaria, 326º para o 2º batalhão de infantaria, 327º para o 2º batalhão de infantaria, 328º para o 2º batalhão de infantaria, 329º para o 2º batalhão de infantaria, 330º para o 2º batalhão de infantaria, 331º para o 2º batalhão de infantaria, 332º para o 2º batalhão de infantaria, 333º para o 2º batalhão de infantaria, 334º para o 2º batalhão de infantaria, 335º para o 2º batalhão de infantaria, 336º para o 2º batalhão de infantaria, 337º para o 2º batalhão de infantaria, 338º para o 2º batalhão de infantaria, 339º para o 2º batalhão de infantaria, 340º para o 2º batalhão de infantaria, 341º para o 2º batalhão de infantaria, 342º para o 2º batalhão de infantaria, 343º para o 2º batalhão de infantaria, 344º para o 2º batalhão de infantaria, 345º para o 2º batalhão de infantaria, 346º para o 2º batalhão de infantaria, 347º para o 2º batalhão de infantaria, 348º para o 2º batalhão de infantaria, 349º para o 2º batalhão de infantaria, 350º para o 2º batalhão de infantaria, 351º para o 2º batalhão de infantaria, 352º para o 2º batalhão de infantaria, 353º para o 2º batalhão de infantaria, 354º para o 2º batalhão de infantaria, 355º para o 2º batalhão de infantaria, 356º para o 2º batalhão de infantaria, 357º para o 2º batalhão de infantaria, 358º para o 2º batalhão de infantaria, 359º para o 2º batalhão de infantaria, 360º para o 2º batalhão de infantaria, 361º para o 2º batalhão de infantaria, 362º para o 2º batalhão de infantaria, 363º para o 2º batalhão de infantaria, 364º para o 2º batalhão de infantaria, 365º para o 2º batalhão de infantaria, 366º para o 2º batalhão de infantaria, 367º para o 2º batalhão de infantaria, 368º para o 2º batalhão de infantaria, 369º para o 2º batalhão de infantaria, 370º para o 2º batalhão de infantaria, 371º para o 2º batalhão de infantaria, 372º para o 2º batalhão de infantaria, 373º para o 2º batalhão de infantaria, 374º para o 2º batalhão de infantaria, 375º para o 2º batalhão de infantaria, 376º para o 2º batalhão de infantaria, 377º para o 2º batalhão de infantaria, 378º para o 2º batalhão de infantaria, 379º para o 2º batalhão de infantaria, 380º para o 2º batalhão de infantaria, 381º para o 2º batalhão de infantaria, 382º para o 2º batalhão de infantaria, 383º para o 2º batalhão de infantaria, 384º para o 2º batalhão de infantaria, 385º para o 2º batalhão de infantaria, 386º para o 2º batalhão de infantaria, 387º para o 2º batalhão de infantaria, 388º para o 2º batalhão de infantaria, 389º para o 2º batalhão de infantaria, 390º para o 2º batalhão de infantaria, 391º para o 2º batalhão de infantaria, 392º para o 2º batalhão de infantaria, 393º para o 2º batalhão de infantaria, 394º para o 2º batalhão de infantaria, 395º para o 2º batalhão de infantaria, 396º para o 2º batalhão de infantaria, 397º para o 2º batalhão de infantaria, 398º para o 2º batalhão de infantaria, 399º para o 2º batalhão de infantaria, 400º para o 2º batalhão de infantaria, 401º para o 2º batalhão de infantaria, 402º para o 2º batalhão de infantaria, 403º para o 2º batalhão de infantaria, 404º para o 2º batalhão de infantaria, 405º para o 2º batalhão de infantaria, 406º para o 2º batalhão de infantaria, 407º para o 2º batalhão de infantaria, 408º para o 2º batalhão de infantaria, 409º para o 2º batalhão de infantaria, 410º para o 2º batalhão de infantaria, 411º para o 2º batalhão de infantaria, 412º para o 2º batalhão de infantaria, 413º para o 2º batalhão de infantaria, 414º para o 2º batalhão de infantaria, 415º para o 2º batalhão de infantaria, 416º para o 2º batalhão de infantaria, 417º para o 2º batalhão de infantaria, 418º para o 2º batalhão de infantaria, 419º para o 2º batalhão de infantaria, 420º para o 2º batalhão de infantaria, 421º para o 2º batalhão de infantaria, 422º para o 2º batalhão de infantaria, 423º para o 2º batalhão de infantaria, 424º para o 2º batalhão de infantaria, 425º para o 2º batalhão de infantaria, 426º para o 2º batalhão de infantaria, 427º para o 2º batalhão de infantaria, 428º para o 2º batalhão de infantaria, 429º para o 2º batalhão de infantaria, 430º para o 2º batalhão de infantaria, 431º para o 2º batalhão de infantaria, 432º para o 2º batalhão de infantaria, 433º para o 2º batalhão de infantaria, 434º para o 2º batalhão de infantaria, 435º para o 2º batalhão de infantaria, 436º para o 2º batalhão de infantaria, 437º para o 2º batalhão de infantaria, 438º para o 2º batalhão de infantaria, 439º para o 2º batalhão de infantaria, 440º para o 2º batalhão de infantaria, 441º para o 2º batalhão de infantaria, 442º para o 2º batalhão de infantaria, 443º para o 2º batalhão de infantaria, 444º para o 2º batalhão de infantaria, 445º para o 2º batalhão de infantaria, 446º para o 2º batalhão de infantaria, 447º para o 2º batalhão de infantaria, 448º para o 2º batalhão de infantaria, 449º para o 2º batalhão de infantaria, 450º para o 2º batalhão de infantaria, 451º para o 2º batalhão de infantaria, 452º para o 2º batalhão de infantaria, 453º para o 2º batalhão de infantaria, 454º para o 2º batalhão de infantaria, 455º para o 2º batalhão de infantaria, 456º para o 2º batalhão de infantaria, 457º para o 2º batalhão de infantaria, 458º para o 2º batalhão de infantaria, 459º para o 2º batalhão de infantaria, 460º para o 2º batalhão de infantaria, 461º para o 2º batalhão de infantaria, 462º para o 2º batalhão de infantaria, 463º para o 2º batalhão de infantaria, 464º para o 2º batalhão de infantaria, 465º para o 2º batalhão de infantaria, 466º para o 2º batalhão de infantaria, 467º para o 2º batalhão de infantaria, 468º para o 2º batalhão de infantaria, 469º para o 2º batalhão de infantaria, 470º para o 2º batalhão de infantaria, 471º para o 2º batalhão de infantaria, 472º para o 2º batalhão de infantaria, 473º para o 2º batalhão de infantaria, 474º para o 2º batalhão de infantaria, 475º para o 2º batalhão de infantaria, 476º para o 2º batalhão de infantaria, 477º para o 2º batalhão de infantaria, 478º para o 2º batalhão de infantaria, 479º para o 2º batalhão de infantaria, 480º para o 2º batalhão de infantaria, 481º para o 2º batalhão de infantaria, 482º para o 2º batalhão de infantaria, 483º para o 2º batalhão de infantaria, 484º para o 2º batalhão de infantaria, 485º para o 2º batalhão de infantaria, 486º para o 2º batalhão de infantaria, 487º para o 2º batalhão de infantaria, 488º para o 2º batalhão de infantaria, 489º para o 2º batalhão de infantaria, 490º para o 2º batalhão de infantaria, 491º para o 2º batalhão de infantaria, 492º para o 2º batalhão de infantaria, 493º para o 2º batalhão de infantaria, 494º para o 2º batalhão de infantaria, 495º para o 2º batalhão de infantaria, 496º para o 2º batalhão de infantaria, 497º para o 2º batalhão de infantaria, 498º para o 2º batalhão de infantaria, 499º para o 2º batalhão de infantaria, 500º para o 2º batalhão de infantaria, 501º para o 2º batalhão de infantaria, 502º para o 2º batalhão de infantaria, 503º para o 2º batalhão de infantaria, 504º para o 2º batalhão de infantaria, 505º para o 2º batalhão de infantaria, 506º para o 2º batalhão de infantaria, 507º para o 2º batalhão de infantaria, 508º para o 2º batalhão de infantaria, 509º para o 2º batalhão de infantaria, 510º para o 2º batalhão de infantaria, 511º para o 2º batalhão de infantaria, 512º para o 2º batalhão de infantaria, 513º para o 2º batalhão de infantaria, 514º para o 2º batalhão de infantaria, 515º para o 2º batalhão de infantaria, 516º para o 2º batalhão de infantaria, 517º para o 2º batalhão de infantaria, 518º para o 2º batalhão de infantaria, 519º para o 2º batalhão de infantaria, 520º para o 2º batalhão de infantaria, 521º para o 2º batalhão de infantaria, 522º para o 2º batalhão de infantaria, 523º para o 2º batalhão de infantaria, 524º para o 2º batalhão de infantaria, 525º para o 2º batalhão de infantaria, 526º para o 2º batalhão de infantaria, 527º para o 2º batalhão de infantaria, 528º para o 2º batalhão de infantaria, 529º para o 2º batalhão de infantaria, 530º para o 2º batalhão de infantaria, 531º para o 2º batalhão de infantaria, 532º para o 2º batalhão de infantaria, 533º para o 2º batalhão de infantaria, 534º para o 2º batalhão de infantaria, 535º para o 2º batalhão de infantaria, 536º para o 2º batalhão de infantaria, 537º para o 2º batalhão de infantaria, 538º para o 2º batalhão de infantaria, 539º para o 2º batalhão de infantaria, 540º para o 2º batalhão de infantaria, 541º para o 2º batalhão de infantaria, 542º para o 2º batalhão de infantaria, 543º para o 2º batalhão de infantaria, 544º para o 2º batalhão de infantaria, 545º para o 2º batalhão de infantaria, 546º para o 2º batalhão de infantaria, 547º para o 2º batalhão de infantaria, 548º para o 2º batalhão de infantaria, 549º para o 2º batalhão de infantaria, 550º para o 2º batalhão de infantaria, 551º para o 2º batalhão de infantaria, 552º para o 2º batalhão de infantaria, 553º para o 2º batalhão de infantaria, 554º para o 2º batalhão de infantaria, 555º para o 2º batalhão de infantaria, 556º para o 2º batalhão de infantaria, 557º para o 2º batalhão de infantaria, 558º para o 2º batalhão de infantaria, 559º para o 2º batalhão de infantaria, 560º para o 2º batalhão de infantaria

